

IDENTIDADE _____

FILIAÇÃO-PAI Teófilo de Souza

MÃE Maria Joaquina de Souza

IDADE 12.07.1913 ESTADO CIVIL _____

PROFISSÃO _____ POSTO OU GRAD. _____

FUNÇÃO _____

NACIONALIDADE Brasileira NATURAL DE Pedro Afonso/GO

LÊ _____ ESCREVE _____ CERT. RESERVISTA _____

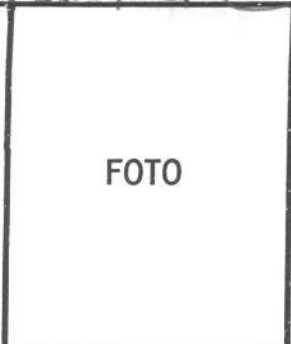
TÍTULO ELEITOR _____ LOCAL TRABALHO _____

ESTUDANTE _____ ESCOLA _____

_____ NÍVEL _____

RESIDÊNCIA _____

OUTROS DADOS Ex-Dep.Est.AL/GO



NOME JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA

HISTÓRICO

DO nº 102/01.06.64 - Suspensão de Direitos Políticos e Mandato Cassado.

CIC

(161)

<p>IDENTIDADE</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Teófilo de Souza</u></p> <p>MÃE <u>Maria Joaquina de Souza</u></p> <p>IDADE <u>12.07.1913</u> ESTADO CIVIL</p> <p>PROFISSÃO POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO</p> <p>NACIONALIDADE <u>Brasileira</u> NATURAL DE <u>Pedro Afonso/GO</u></p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>..... NÍVEL</p> <p>RESIDÊNCIA</p> <p>OUTROS DADOS <u>Ex-Dep.Est.AL/GO</u></p> <p>.....</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME</p> <p>JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA</p>
<p>HISTÓRICO</p>		
<p>DO nº 102/01.06.64 - Suspensão de Direitos Políticos e Mandato Cassado.</p>		
		<p>CIC</p>

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

EXTRATO DE PRONTUÁRIO

JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA

Deputado estadual pelo PTB/PSB. Presidente da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás e Vice-Presidente de CGT goiano.

- Entre as inúmeras acusações que lhe pesam de atividades dos comunistas, anteriores à Revolução, destacam-se as seguintes fatos concretos:

- Torneu-se conhecido no Estado de Goiás por suas atitudes junto aos posseiros, nos municípios de TROMBAS e FORMOSO, procurando conduzir as soluções através de agitação social, subversão e desrespeito às leis. Mesmo após a solução legal do problema em aprêço, ou seja, a entrega dos títulos definitivos das terras possuídas, não se conteve, iniciando pelo Estado a fundação de Ligas Camponesas, pregando a discórdia entre empregados e empregadores, provocando greves e apreensões no meio rural de Goiás.

- Defendia, com vigor, na Assembléia Legislativa e nas concentrações de lavradores, o sistema de governo de FIDEL CASTRO.

- Suas idéias, seus pronunciamentos e sua atuação - tudo fartamente documentado pelos depoimentos de Deputados de diferentes partidos políticos e pela imprensa, configuram, sem dúvida, sua ideologia e seus ativos propósitos de caráter subversivo.

- Sua vinculação ao CGT, onde exercia cargo de relêve no âmbito estadual, e a montagem e articulação de um amplo dispositivo de subversão nas regiões de FORMOSO, AMARO LEITE e TROMBAS, mantendo, nesta última, cerca de mil homens armados, levam a configurá-lo como um agitador perigoso e ativo nas áreas que aceitaram sua orientação.

- No DOPS de Goiás está fichado como "comunista dos mais perigosos.

P.O. Leonidas Pires Gonçalves - Ten Cel
(João Baptista de Oliveira Figueiredo
Ten Cel - Chefe de SFICI)

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA
SECRETO

DATA 12 / 7 / 1966

N.º 1001

INFORME / ~~XXXXXXXXXXXX~~

AVALIAÇÃO: B/2

- Desde a 1ª quinzena do mês de maio, que começou a circular em Salvador-Bahia, cartas assinadas pelo Sr. JOSÉ PORPHYRIO DE SOUZA, estabelecido à rua da Grécia nº 6 - conjunto 401 - endereço telegráfico VALSOUZA-Salvador-Bahia;

As cartas contém os seguintes dizeres:

"Avisinha-se o momento decisivo para a consolidação democrática do nosso estremecido Brasil. Assim é que, solicito ao prezado conterrâneo fazer um apêlo ao Deputado que representa o seu município, no sentido de escolher acertadamente o homem que fará o engrandecimento da nossa Pátria, votando no honrado e digno General COSTA E SILVA. Que Deus o ilumine numa hora de tão grave responsabilidade. COSTA E SILVA será o Presidente de todos os Brasileiros. Saudações Atenciosas. Ass. JOSÉ PORPHYRIO DE SOUZA."

- O Sr. JOSÉ PORPHYRIO DE SOUZA, é conhecido contrabandista do Porto de Salvador e elemento sempre ligado aos políticos que seguiam na Bahia o General LOTT, havendo se destacado na campanha eleitoral quando o General LOTT pretendeu a Presidência da República.

- As referidas cartas, estão sendo enviadas para diversas pessoas e entidades, notadamente Sindicatos.

- Ficha Bancária do Sr. JOSÉ PORPHYRIO DE SOUZA:

- Enderço atual: Rua da Grécia, 6 - conj.401, Salvador-Ba.
- Consta que se trata de elemento reputado no meio comercial como péssimo pagador, e de um conceito comercial bastante sofrível. Mantinha anteriormente uma firma comercial devidamente registrada na Junta Comercial da Bahia localizada a Av. EE.UU, 20-B. Durante o período de abril de 1948/janeiro-1957 teve diversos títulos protestados assim discriminados:

Em	Valor	
Em 28-4-48	CR\$40.000	
Em 22-11-48	CR\$50.000	
Em 22-11-48	CR\$50.000	
Em 27-11-48	CR\$14.000	
Em 11-04-51	CR\$ 1.964	
Em 22-01-52	CR\$ 1.744	
Em 10-05-52	CR\$45.200	
Em 07-05-53	CR\$ 1.030	
Em 21-09-54	CR\$ 3.402	
	CR\$ 3.402	
Em 08-10-54	CR\$ 1.856	
Em 09-01-57	CR\$50.000	

- Além de todos estes Títulos Protestados (até hoje em aberto) ao que se informa, pesa sobre o referido senhor a seguinte nota altamente

JOSÉ PORPHYRIO DE SOUZA

Rua da Graça N.º 6 - Coll. N.º 407

End. Tel. VALSOUSA

SALVADOR - BAHIA

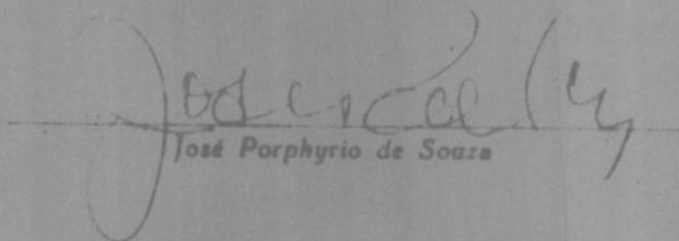
Ilmo. Senhor.

Avizinha-se o momento decisivo para a consolidação democrática do nosso estremecido Brasil. Assim é que, solicito ao prezado conterrâneo fazer um apelo ao DEPUTADO que representa o seu Município, no sentido de escolher acertadamente o homem que fará o engrandecimento da nossa Pátria, votando no honrado e digno General COSTA E SILVA.

Que DEUS o ilumine numa hora de tão grave responsabilidade.

COSTA E SILVA será o Presidente de todos os brasileiros.

Saudações atenciosas



Handwritten signature of José Porphyrio de Souza, written in cursive over a horizontal line. Below the signature, the name 'José Porphyrio de Souza' is printed in a small, serif font.

166

Para Presidente da República
COSTA E SILVA E A SOLUÇÃO

SÉLO

Il.ºs. Srs.

PRESIDENTE E DIRETORIA

Sindicato dos Meteoristas e Condutores
da Marinha Mercante

Avenida Estados Unidos nº 1
5º andar

VIA AÉREA
PAR AVIÃO

Nesta

33846 (200)

Secreto

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional
Serviço Federal de Informações e Contra-Inteligência.

EXTRATO DE PRONTUÁRIO

JOSE PORFÍRIO DE SOUZA

Deputado estadual pelo PTB/PSB. Presidente da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás e Vice-Presidente do CGT goiano.

- Entre as inúmeras acusações que lhe pesam de atividades comunistas, anteriores à Revolução, destacam-se os seguintes fatos concretos:
 - Tornou-se conhecido no Estado de Goiás por suas atitudes junto aos posseiros, nos municípios de TROMBAS e FORMOSO, procurando conduzir as soluções através de agitação social, subversão e desrespeito às leis. Mesmo após a solução legal do problema em aprêço, ou seja, a entrega dos títulos definitivos das terras posseadas, não se conteve, iniciando pelo Estado a fundação de Ligas Camponêses, pregando a discórdia entre empregados e empregadores, provocando greves e apreensões no meio rural de Goiás.
 - Defendia, com vigor, na Assembléia legislativa e nas concentrações de lavradores, o sistema de governo de FIDEL CASTRO.
 - Suas idéias, seus pronunciamentos e sua atuação — tudo fartamente documentado — pelos depoimentos de Deputados de diferentes partidos políticos e pela imprensa, configuram, sem dúvida, sua ideologia e seus ativos propósitos de caráter comunista.
 - Sua vinculação ao CGT, onde exercia cargo de relêvo no âmbito estadual, e a montagem e articulação de um amplo dispositivo de subversão nas regiões de FORMOSO, AMARO LEITE E TROMBAS, mantendo, nesta última, cerca de mil homens armados, levam a configurá-lo como um agitador perigoso e ativo nas áreas que aceitaram sua orientação.
 - No DOPS de Goiás está fichado como "comunista dos mais perigosos".

João Baptista de Oliveira Figueiredo
Ten. Cel. Chefe do SFICI

Secreto

Secreto

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

APRECIÇÃO SINTÉTICA

Examinando, atentamente, a documentação existente na Secretaria Geral do CSN, consubstanciada no "Extrato do Prontuário" anexo, referente ao Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, concluo:

- O Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, por suas atividades nos meios rurais, fundando e organizando Ligas Camponêsas nas regiões de Trombas e Formoso e induzindo-as à invasões de propriedades, armando certos grupos dos sindicatos rurais e estimulando-os à prática de violências, tornou-se em elemento altamente subversivo. Declarou-se amigo de FIDEL CASTRO e, nessa qualidade, visitou CUBA a seu convite, em companhia do Deputado JOAQUIM OLINTO de de outros comunistas notórios. Sua conduta, tipicamente comunista, na Assembléia Estadual, é testemunhada e confirmada por Deputados de diferentes Partidos Políticos. Considero-o incurso no Art. 10 do Ato Institucional e proponho a cassação de seu mandato de Deputado estadual pelo Estado de Goiás e a suspensão de seus direitos políticos por dez anos.

General-de-Brigada Ernesto Geisel
Secretário Geral do CSN

Secreto

JOSÉ PORFIRIO .

(AGITADOR - COMUNISTA)

FONTE - CSN.

Nome - JOSÉ PORFÍRIO ou (JOSÉ RUFINO) ou JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA
 FILIAÇÃO -
 NATURAL de -
 PROFISSÃO -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
15-9-55	M. Guerra	GOIÁS COMUNISTA. Elemento comunista apontado como um dos responsáveis pelos crimes praticados em FORMOSO e outras localidades. (REF: PAP: 2391)
1956	C S N	Chefiou uma revolta em PORANGATU, FORMOSO e AMARO LEITE, contra os proprietários de terras. (REF: Informe transcrito de ficha. Sem confirmação).
20-3-56	IMPRESA	Agitador comunista. Chefe de um grupo de fanáticos que armados com fuzis e metralhadoras, está espalhando o terror entre as populações da região do FORMOSO, em GOIÁS. É acusado de ter praticado alguns assassinatos naquela região. (REFS: "O Jornal" de 29-3-56 e "O Diário Carioca" de 20-3-56).
16-4-56	S S O P	"Abriu a luta dos camponeses contra os que se dizem donos das terras de FORMOSO, AMARO LEITE, etc., tudo sob orientação comunista, tendo até hospedado em sua casa o agente comunista ADÉLIO HIRAS". (REF: PAP: 2484).
2a. Quin. agosto 56	S P I C I	Presidente da Associação dos Lavradores de FORMOSO em GOIÁS. Destaca-se por suas atividades comunistas na região citada. (REF: AGE n° 40).
15-10-56	DOPS/GO	Residente em PORANGATU. Líder comunista de grande influência na região. Possui pouca instrução porém é muito politizado. Tem mantido ligações com comunistas do RIO DE JANEIRO. Estêve no Gabinete Civil da Presidência da República no dia 2.12.52. (REF: PAP: 3384).
19-2-57	IMPRESA	Nasceu no norte de GOIÁS, em PEDRO AFOONSO em 1913. FICHA: Na ficha encontrada no Dept° de Terras e Colonização em GOIANIA, consta o seguinte:

171

Fis. 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19-2-57	IMPRESSA	<p><u>NOME</u>: JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA, 14 anos, viúvo, seis filhos (ainda não sabiam que tinha se casado de novo).</p> <p><u>PROFISSÃO</u>: Lavrador.</p> <p><u>Terras requeridas</u>: 20 alqueires.</p> <p><u>Local</u>: Barra do Corrego Lageado.</p> <p><u>Posse</u>: Localizada no lote nº 17 que na divisão coube ao sr. CRISTINO CESAR WOGUEIRA e ISOLINA MARTINS DA CUNHA.</p> <p><u>PROPRIEDADES</u>: um rancho queimado, e roça aberta, dois porcos e dois jumentos.</p> <p>Para mais detalhes ver artigo de "O JORNAL", anexo ao prontuário, o qual é a fonte de referência.</p>
20-8-57	SSOP	<p>O Comitê de FORMOSO já está instalado em caráter definitivo, sob o controle do marginado.</p> <p>(REF: PAP: 5 0 9 8).</p>
5-2-58	C. S. F. E. C. I.	<p>Apontado como chefe de reação entre os posteiros, sendo um dos mais agitados.</p> <p>(REF: AQ. COM. Inf. 011-6-96).</p>
2-8-58	M. da Guerra	<p>Líder comunista de TROMBAS.</p> <p>Consta que lidera uma organização comunista em TROMBAS, sendo responsável por crimes bárbaros ocorridos nessa zona, bem como pela invasão de terras e expulsão de fazendeiros e entrega de terras a lavradores. São seus lugares-tenentes: JOÃO SOARES DE OLIVEIRA, GERALDO MARQUES, ENÉAS CAMILO DA SILVA ou SÁ JOSE RIBEIRO, etc.</p> <p>(REF: PAP: 6 2 1 2).</p>
Des; 60	AG. MERIDIONAL BRAZILIA	<p>Convivido pelo Primeiro Ministro FIDEL CASTRO para as festividades de comemoração do 2º aniversário da revolução cubana, seguiu para CUBA.</p> <p>Em quatro anos comandou a célebre luta contra os grilheiros no seu município (FORMOSO), o que motivou a interferência de força Federal.</p> <p>(REFS: AG. MERIDIONAL BZ. 30 e SSOP nº: 3123/60)/</p>
Jan. 61	DOPS/SP	<p>Visitou CUBA, a convite do governo revolucionário daquele país, participando das comemorações do 2º aniversário da revolução cubana.</p> <p>(REF: SSOP Nº: 159/61.).</p>
Des. 61	M. da Guerra	<p>Acompanha permanentemente FRANCISCO JULIÃO em suas pregações revolucionárias.</p> <p>Sua atual ligação com JULIÃO passou a ser contensiva, onde até então era feita por contatos fortuitos.</p> <p>(REF: ACE nº: 6 de 4.1.62.).</p>
29.8.62	SSOP	<p>Agitador contumaz em GOIÂNIA.</p> <p>(REF: SSOP nº: 3793/62, de 29.8.62)</p>

172

FL - 3 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
30.8.62	SSOP	<p>Notório agitador camponês de GOIÂNIA. Já foi preso algumas vezes. É candidato a Deputado Estadual e companheiro de FRANCISCO JULIÃO.</p> <p>Dirige o movimento camponês que toma de assalto as propriedades rurais de JUSSARA e SALOBINHA. O referido Movimento é liderado pelos Srs. JOAO NEIDER e TARZAN DE CASTRO, funcionários do Palácio do Governad, os quais já foram denunciados como agitadores ao Juiz da Comarca e ao C.S.N.</p> <p>Os estudantes do Estado, apoiam o movimento.</p> <p>(REF: SSOP nº 2091/62, de 22.6.62).</p>
26.9.62	SSOP	<p>Destaca-se como comunista e agitador em GOIÁS.</p> <p>Candidato a Deputado Estadual pelo PSB.</p> <p>(REF: SSOP nº 4344/62, de 26.9.62)</p>
8.10.62	SSOP	<p>GOIÁS</p> <p>O marginado, candidato a Deputado Estadual na coligação PTB/PSB e, que teve seu registro impugnado pela Dea ALMERINDA ARANTES (PTB), obteve afinal o seu registro. O motivo da impugnação era estar o marginado processado como cúmplice na morte de dois (2) soldados, no Termo de Amaro Leite, Comarca de URUAÇU.</p> <p>(REF: SSOP Nº 4551/62, de 8.10.62)</p>
10.62	S.F.I.C.I	<p>GOIÁS</p> <p>Dada a nossa total liberdade de imprensa e à ausência de uma lei de imprensa, todos os jornais publicam artigos de propaganda comunista. O MARGINADO, líder camponês de conduta comunista, tem, por exemplo, esbortura completa para suas declarações inclusive nas páginas dos jornais mais conservadores.</p> <p>Em decorrência da criação de GOIÂNIA e a interiorização da CAPITAL FEDERAL, surgiu o problema da luta: posseiros versus grileiros, disputa essa que vem sendo explorada, com reais vantagens, pelos comunistas em GOIÁS.</p> <p>Organizando os "posseiros" para sua defesa, surge a figura de MARGINADO, homem de poucas letras, muito arguto, sagaz e de acentuadíssima inclinação esquerdista.</p> <p>Sob sua orientação aparecem inteligentemente, em GOIÁS, não as LIGAS CAMPONESES, já tão conhecidas do Nordeste, mas as modestas e despretenciosas "ASSOCIAÇÕES DE LAVRADORES" que hoje dominam uma região, englobando CERES - FORMOSO - TROMBAS - FORANCATU - GOIANÉSIA, paragens prósperas e de ótimo terreno para a agricultura.</p> <p>Pela sua pregação agressiva, já comanda cerca de 4 000 homens. Na região de sua influência a entrada e o deslocamento de um estrangeiro só se faz com salvo-conduto / por ele fornecido e as decisões judiciais não têm validade. A justiça dos cidadãos morre nas fronteiras de sua "república".</p> <p>Por se ter transformado em força, é hoje cortejado pela imprensa e pelas autoridades. Ainda há pouco, para uma reunião preliminar, em GOIÂNIA, do Congresso de Trabalhadores do Campo, de HELO HORIZONTE, foi transportado de avião para a primeira cidade pelo próprio Vice-Governador ERNESTO MONTENEGRO e seguiu para a capital mineira como a principal figura da delegação goiana.</p> <p>Inteligentemente, sabendo que seus seguidores são, na maioria, analfabetos, para dar expressão ao seu conjunto, já que eleitoralmente carece de valor, tratou de armá-los.</p>

JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA

P. Nº 378

ou JOSÉ PORFÍRIO

Fl. 4.º

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		<p>Só na localidade de CERES, cidade novíssima, demograficamente ainda inexpressiva, existem 15 casas de negócios ligadas ao comércio de armas e munições, incluindo as de calibre privativo das Forças Armadas.</p> <p>Os jornais acusam o envio de armas para a região dos posseiros, bem como o contrabando de armas nessa região.</p> <p>Sabe-se, que um dos mandantes da distribuição dessa material é o médico comunista DR. JONAS AYUBE, residente na capital goiana à rua 5 nº 376 - Setor Oeste - e consultório à rua 23 nº 28.</p> <p>(REF. Rel. Viagem, SFICI, de Nov/1961).</p>
10.62	M. Guerra	<p>GOIÁS</p> <p>Presidente da FEDERAÇÃO DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS DE GOIÁS.</p> <p>Compareceu às conferências pronunciadas nos dias 24 e 25 de agosto último, nas cidades de GOIÊNIA E ANÁPOLIS, pela EMBAIXADOR DE CUBA NO BRASIL, sob o tema "A INFLUÊNCIA DE JOSÉ MARTI NA REVOLUÇÃO DE FIDEL CASTRO", tendo parte na mesa.</p> <p>(REF. AGE nº 953, de 20.09.62).</p>
11.02.63	A.S.G.P.	<p>GOIÁS</p> <p>Presidente da Federação dos Trabalhadores Agrícolas de GOIÁS, órgão que se tem em vista de neutralizar a influência das forças comunistas no Estado.</p> <p>Nessa esfera, o Partido "Revolucionário Democrático", tem sido acusado, pelo JULITO de não se defender.</p> <p>Este eleito Representante Estadual em 4.000 votos, pela legenda de PTB. Pertence ao Grupo Socialista.</p> <p>(REF. Inf. nº 1306/63 5507 de 11.02.63)</p>
20.12.62	Imprensa	<p>GOIÁS.</p> <p>Um dos deputados estaduais, eleitos a 7 de outubro/62, para a legislatura 1963/67, em GOIÁS.</p> <p>O marginado é talvez o parlamentar cuja candidatura suscitou maior número de comentários, tendo sido ainda, objeto de impugnação. Líder camponês, tendo engrandecido fama, além fronteiras goianas, pela atuação na região de TROMBAS e PORRICO, onde incentivou os camponeses a lutarem pela posse de terras, é por muitos considerado COMUNISTA, enquanto outros preferem qualificá-lo de um instrumento do PC, de quem seria, no Palácio dos Buritis, porta-voz. Há também aqueles que vêem no marginado, apenas um homem de campo, disposto a defender sua gente de qualquer forma, é ainda cedo para defini-lo com mais propriedade. - afirma os observadores da política estadual. Professando em público a doutrina de ROSSOU, conta com o apoio dos comunistas e do Secretário de Trabalho, Sr. ERIDEN GUIMARÃES. - REF. (FOLHA DE GOIÁS, de 20.12.62).</p>
13.2.63	Imprensa	<p>Está na Delegacia Regional do Trabalho.</p> <p>Presidente da "Federação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás". Na oportunidade, manteve longa palestra com o Delegado Substituto/Sr. PAULO GOMIDE LEITE. O assunto abordado foi a sindicalização rural.</p>

DATA	FOETE	HISTÓRICO
13.2.63	Imprensa	Solicitou todos os esclarecimentos acerca de assunto, visto que pretende tomar a frente do movimento de sindicalização dos camponeses deste Estado, prestando sua colaboração "discreta e eficiente", para que nenhum homem do campo deixe de se engregar ao Sindicato Rural. REF: (Jornal O POPULAR, de 13.2.63).
02.04.63	SSOP	GOIÂNIA (GO) Deputado Estadual e Presidente da Associação dos Lavradores do Estado de Goiás. Em conversa, disse, que a sua política é de pacifismo nas resoluções dos problemas da terra. A sua Associação, ao contrário das Ligas Camponesas - onde o comando é centralizado - possui um conselho de 21 membros (1 membro para cada 6 famílias), a quem cabe, de início, a solução das questões surgidas entre os posseiros, só intervindo a Diretoria, e o seu presidente, em instância final. Disse ainda, que não aceita os métodos de JULIO e que teve oportunidade de prová-lo, por ocasião do Congresso de Belo Horizonte, onde disse em plenário que "invadir propriedades alheias, na lei ou na marra (ironizando os cartazes onde aparecia uma faca dorçando uma cêrca de arame sob os dizeres na "lei ou na marra"), era muito fácil de dizer-se no asfalto. Mas no sertão, na hora mesmo de pegar no pé de fogo, o negócio é bem mais difícil, e não se encontra os que assim falavam". (REF. Inf. n.º 3976/63 SSOP de 02.04.63)
2.4.63	SSOP	GOIÁS Consta que o Prefeito de PAZEMDA NOVA vem exercendo atividades subversivas e inclusive instigando a invasão de terras. O marginado é um dos auxiliares do Prefeito, sendo encarregado da parte interestadual. (REF: SSOP N.º 3811/63, de 27.3.63)
01.07.1963	GOE	GOIÁS (ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO) O marginado faz parte de um plano de infiltração comunista na administração pública do Estado, que já atinge quase todos os setores. (Ref. ACE N.º 619 de 03/07/1963 do SPICI).
10.10.63	SSOP	GOIÁS. Deputado. Presidente da "Fed. das Associações de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Goiás". Vice-Presidente do "COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES DE GOIÁS", organização que está servindo para a difusão da doutrina marxista, atuando como "frente", disfarçada em entidade aparentemente inocente. REF: (SSOP N.º 15.239, de 10/10/63).
26.02.1964	SSOP	GOIÁS O marginado é uma verdadeira nulidade mental já implicado em processo criminal, que foi paralizado em face de sua surpreendente eleição, que tirou grande parte do entusiasmo para agitação dos camponeses, dada a vida cômica e muito bem paga que vem desfrutando esse inepto dirigente. Frequenta o Palácio de Governo e é considerado inofensivo. (Ref. Inf. N.º 1627 de 6/3/1964 SSOP).

Movimento Camponês
Goiás

JOSE PORFIRIO de SOUZA

175

Movimento Camponês
Goiás

JOSE PORTIRIO de SOUZA

PROPOSTA DE INFORME

Este Serviço dispõe, originários de fontes idôneas, dos seguintes dados, relativos ao Deputado-Estadual de GOIÁS, eleito pela coligação PTB/PSB, JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA, apontado como comunista e agitador, cujo mandato não há notícias de cassação.

1. - Líder camponês da região de PORANGATU e FORMOSO, onde já ocorreram sérios atritos entre fazendeiros e lavradores, em face das invasões de terras patrocinadas por JOSÉ PORFIRIO como Presidente da Associação dos Lavradores Agrícolas (espécie de Liga Camponesa).
2. - Manteve estreitas ligações com FRANCISCO JULIAO, mormente por ocasião da preparação do Congresso de Lavradores previsto para ser realizado em GOIÂNIA, o qual deveria culminar com a "MARCHA SOBRE BRASÍLIA", com o fim de pressionar o Congresso Nacional para a votação da Reforma Agrária e outras proposições.
3. - Compareceu às comemorações do 2º aniversário da Revolução Cubana, a convite de FIDEL CASTRO.
4. Vice-Presidente do Comando Geral de Trabalhadores (CGT), no Estado de Goiás.
5. - Fundador do "Estado de Trombas", distante 60 Km do Município de Porangatu, para o qual foi elaborada uma "Constituição", cujos principais tópicos são:
 - " Art.1º - O Estado de Trombas está situado no Brasil Central, paralelo 14 de Goiás, a 250 quilômetros de Brasília, parte integrante sobregime RUSSO, exerce em seu território todos os poderes que, explícita ou implicitamente lhe não são vedados a Constituição de Moscou.
 - Art 2º - São poderes do Estado o executivo e o judiciário combinado com o executivo, regido pelo Sr Ditador JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA.

Art 4º - O Estado das Trombas fica compreendido dentro dos seguintes limites: Ao norte com Porangatu e Peixe, ao Leste com Niquelândia, ao Sul com Prenópolis, ao Oeste com Itapecí.

Art 8º - São imunes e impunes os que praticarem o assassinio a bem do nosso regime e é livre do direito de matar.

Art 10º - É vedada a penetração de policiais de qualquer Estado dentro do perímetro do Estado de Trombas.

Art 12º - As terras de propriedades privadas serão divididas aos intrusos e invasores pelas comissões executivas.

Art 14º - O Estado das Trombas fornecerá tropas e reforços a qualquer povo circunvizinho a fim de auxiliar o crescimento do nosso regime e criar novos estados sob o regime RUSSO".

6. - À época residiam na Serra de Trombas, ao que se informa, os indivíduos CHARLES ARED CHRISTENSEN e ERIK VOM UHLENDORFF, registrados na Associação Rural de Uruaçu, sob os números 256 e 257, respectivamente. Consta serem rusos e mentores do movimento chefiado por JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA.

7. - Há informes que remontam a 1961, sobre a existência de armamento e munições, inclusive metralhadoras, em poder dos homens sob a liderança de PORFÍRIO.

8. - No Estado de Trombas o acesso, mesmo de autoridades do Estado, só é permitido com a anuência de JOSÉ PORFÍRIO.

9. - Durante a crise político-militar de 1961, teria sido concertado um acordo entre o Governador MAURO BORGES e JOSÉ PORFÍRIO, segundo o qual o Governo realizaria a cessão de terras do Estado em troca do apoio daquele "à causa do Governador". Esse apoio se traduziria no aliciamento de voluntários para a formação de grupos armados.

Efetivamente, mais tarde, foram expedidos pelo Governo do Estado 343 títulos de posse, sendo entregues, em solenidade, 129, pelo próprio Governador. Nessa oportunidade discursou JOSÉ PORFÍRIO enaltecendo a obra nacionalista daquela autoridade.

(3)

19. - Cabe, outrossim, focalizar a atividade do Sr ERIDES GUIMARAES, Secretário do Trabalho do Govêrno de Goiás, pois ela deve ter contribuído efetivamente para a ampliação das atividades dos comunistas da região, visto ser, êle próprio, mencionado em informes de fontes diversas, como elemento comunista, na época em análise, em franca atividade de proselitismo no interior do Estado, incentivando a formação de Associações de Lavradores; teria íntimas ligações com o ex-Deputado FRANCISCO JULIAO. Outros funcionários da Secretaria do Trabalho são mencionados, nessas atividades.

11. - Anexo uma fotocópia de compromisso firmado por JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA e outros, sôbre a questão de terras, mencionando o Govêrno de GOIÁS.

2.3.2 - Problemas Rurais

Voltaram a ocorrer cenas de sangue nos choques entre posseiros e proprietários rurais, ora na região de PORANGATU e TROMBAS, área que sofre grande influência de JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA.

No choque armado que agora se menciona estiveram empenhados cerca de 200 elementos pertencentes ao "exército particular" de JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA e 80 donos de terras.

Espera-se que novos encontros venham a se ferir, com possibilidades de se agravar a situação, tornando bastante difícil seu controle. Sabe-se, todavia, que providências teriam sido tomadas pelo Ministro da Justiça no sentido de que observador oficial, enviado ao local, proponha as medidas que o Governador porá em prática para evitar o agravamento da situação.

Sobre este aspecto cabem certas considerações.

Em novembro do ano passado (Boletim de Informações do mês em causa), ao ser feito um exame da situação relacionado com os problemas rurais do Estado do RIO DE JANEIRO, já fazíamos a previsão, em tom de alerta, fundamentada em fatos antecedentes, de que a situação nos Estados de GOIÁS e PARANÁ, poderia vir a se complicar. Apontamos, mesmo, uma série de medidas capazes de alterar, sensivelmente, o panorama de desavenças que impera nos campos nacionais, graças ao esforço dos interessados na subversão da ordem e, por que não dizer, "à falta de coordenação das forças democráticas em combater os excessos das soluções radicais", ao mesmo tempo que pugnassem pela concretização das medidas tendentes a eliminar a ação nefasta e conturbadora de quantos tentassem encampar a causa dos camponeses - justa por todos os títulos - com fins escusos, eleitoreiros ou subversivos.

Mais tarde, em dezembro, ao examinar o panorama político nacional, mencionamos, como um dos acontecimentos que o Governo teria que enfrentar nos primeiros meses do corrente ano, "o agravamento das lutas em torno da reforma agrária pelas ligas camponesas e o aproveitamento dos litígios de terras, particularmente no Nordeste, GOIÁS, PARANÁ e RIO DE JANEIRO", e afirmávamos "que não se tem manifestado o poder público decididamente a enfrentar esse problema..." (Boletim de Informações do período de 17/24.12.61).

Em janeiro fizemos inserir em nosso Boletim relativo ao período de 22/31.01.62, um amplo estudo dos problemas rurais mais em destaque, à época, quando tivemos oportunidade de analisar detalhadamente a situação no Estado de GOIÁS e muito particularmente a posição de JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, suas atividades e suas ligações e tratos inclusive com o Governador do Estado, por ocasião da crise de agosto de 1961.

12/18.6.62

M. Camp. Goiás

Focalizamos, também, a criação do "Estado de TROMBAS", sua "Constituição", que, no mais revoltante acinte, prevê que o "Estado" é "parte integrante sob regime Russo, exerce em seu território todos os poderes que, explícita ou implicitamente lhe não são vedados a Constituição de Moscou. O Art 8º da "Constituição" em aprêço diz: "São imunes e impunes os que praticarem o assasínio a bem do nosso regime e é livre o direito de matar".

Cabe, por fim, mencionar, como já vendo sendo feito há algumas semanas, a realização, no próximo mês, em GOIÂNIA, do "Congresso de Goiânia", ocasião em que os ânimos poderão se acirrar, com conseqüências imprevisíveis. Ainda como já tivemos oportunidade de frizar, urgem providências preventivas capazes de amular a atividade subversiva da ordem pública que certamente será observada na oportunidade, quando, também, não faltarão as pregações pré-revolucionárias.

N.B. Pro. Pol. 22.16.1963

Deputados pelo "impeachment" do governador Mauro Borges

182
19/4/64

BRASÍLIA, 19 (A NOTICIA) — O deputado federal Emival Caiado e outros elementos da oposição em Goiás (formada pela UDN, PSP e PDC) pretendem realizar todo o esforço possível visando a obter da Assembléia Legislativa a decretação do "impeachment" do governador Mauro Borges Teixeira que, segundo o parlamentar udenista, "é o grande responsável pela comunização no Estado", em vários setores, inclusive no educacional.

O deputado Emival Caiado afirmou que o governador Mauro Borges não tem nenhuma autoridade moral para se vangloriar com a vitória das forças democráticas no País, pois seu papel foi sempre o de incentivador dos programas subversivos e filo-comunistas do sr. João Goulart e do sr. Brizola, sendo inclusive secretário-geral da chamada "Frente de Libertação Nacional", presidida pelo sr. Leonel Brizola.

Comunizante

O sr. Caiado afirmou que o governador de Goiás desenvolveu, por longo tempo, um processo de comunização em todo o Estado, pregando tam-

bém a estatização com a criação de cerca de 20 autarquias, destinadas ao controle, pelo Executivo estadual, da distribuição de gasolina, da divulgação de notícias, da exploração de metais etc.

O sr. Mauro Borges — disse o parlamentar — estimulou, através de secretários estaduais, a formação de líderes camponeses, de ligas, depois convertidas em sindicatos, sendo o líder da agitação nos campos o deputado castrista José Porfírio, "o Julião de Goiás".

E mais adiante:

O método comunizante do Sr. Paulo Freire teve entusiástica acolhida do governo

goiano. O sr. Mauro Borges deu total e completa cobertura a órgãos estudiantis dominados por comunistas. O seu governo era marcado pela nítida participação vermelha, inclusive por secretários de Estado. Não creio que em nenhum outro Estado o comunismo tenha se infiltrado tanto, inclusive em Pernambuco. Guardadas as proporções, Goiás tem muito mais comunistas na administração.

Aderiu depois

O deputado Emival Caiado — que hoje conferenciou com o presidente Castelo Branco — disse ainda que o órgão oficial do Estado de Goiás — "Diário de Goiás" — bem como a Rádio Brasil Central, órgãos do CERNE — autarquia que controla a propaganda oficial — até o dia 31 de março divulgavam notícias a favor de Goulart, criticando o que chamavam de "golpe dos gorilas".

O G L O B O

25-4-64

182

Junta a Doc existente sobre o Def José Porfírio de Souza

FAZENDEIRO DENUNCIA QUE DEPUTADO COMUNISTA TEM 50 HOMENS ARMADOS EM GOIÁS

BRASÍLIA, 26 (O GLOBO) — A polícia foi informada, ontem, de que o deputado estadual de Goiás Sr. José Porfírio, procurado por ser comunista e ex-líder das Ligas Camponesas do Estado, encontra-se refugiado em Trombas, Vila Dourado, perto de Uruaçu.

De acordo com as declarações prestadas ao Serviço Nacional de Informações do FSP, na tarde de ontem, é possível até que, em Trombas, estejam elementos do Governo deposto, pois somente as pessoas de confiança do Sr. José Porfírio têm acesso a seu esconderijo.

Plano de Ação

O Sr. Boanerges Veiga, fazendeiro que mora em Uruaçu, depois de ter sido expulso de sua fazenda "Bonito", em Amaro Leite, por invasores, chegou ontem a Brasília, a fim de reclamar ao Ministro da Justiça e à SUPRA providências para que receba suas terras de volta e possa nelas trabalhar.

Em Uruaçu, informou, a situação ainda não pode ser considerada tranqüila, devido à presença do Ex-Deputado José Porfírio, em Trombas. Atualmente, apenas cerca de 50 homens estão ao seu lado, mas encon-

tram-se armados, possuindo, inclusive, granadas de mão.

Comunistas

Acentuou que, em Uruaçu, todos sabem que o Sr. José Porfírio e o vereador João Salvador, que se encontra desaparecido, preparavam "grupos de onze", ostensivamente, e era comentário geral que estes elementos seriam usados, em caso de lutas. Os "lavradores" do Deputado José Porfírio teriam a missão de atacar pelas costas.

O Sr. Boanerges Veiga, que já denunciou o fato ao Comando da região, há anos vem lutando para reaver suas terras, sem o conseguir devido a interferências estranhas. Os próprios órgãos do Governo goiano mandaram demarcar suas terras, para distribuí-las aos invasores. O Sr. Boanerges está com a vida ameaçada.

Cópia

Ministério da Guerra
Gabinete do Ministro

Em 20 Out 61

2A Divisão - SSI
D 2 / C

Registro

ACE 982, de 30.10.61

1. Assunto Invasão de terras em Goiás.
2. Procedência ... CMB/11ª Região Militar
3. Documento Informe - CMB/1
4. Referência.....
5. Arquivo.....

I n f o r m e nº 29

Do Comando Militar de Brasília e 11ª Região Militar, recebeu-se o seguinte informe:

"- Durante a última crise político-militar, o Governador de Goiás firmou um acordo com José Porfírio, Chefe dos posseiros goianos, em que o Governo goiano realizaria a cessão das terras do Estado em troca da participação ativa de JOSÉ PORFÍRIO na aliciação de "voluntários", tendo em vista a formação de grupos armados, para a luta em prol da causa do Governador. Após a crise, não se contentou JOSÉ PORFÍRIO com as terras do Estado (na região de Perangatu), tendo realizado invasões em várias fazendas particulares. Com a ameaça do Governador goiano de enviar coletor federal, delegado ou intermediários, JOSÉ PORFÍRIO respondeu que repeliria tais elementos com a violência. Com a gravidade que o fato alcançou, procurou o Governador de Goiás, por intermédio do Ten Cel Joel Marques, Cmt da P M G e Oficial do Exército, o Cmt de 10ª B C, a fim de sondar-lhe a opinião sobre possível pedido de força federal para resolver o problema."

SFICI	
N 2763/63	SSOP Cat. <u>HS</u>
Ag. <u>AE</u>	Local <u>Goiania</u>
Idn. <u>B</u>	Prob. <u>2</u>

I N F O R M E
(05.03.63)

Em anexo: Fotocópia da declaração de compromisso assinada por:
 JOSÉ PORFIRIO DE SOUZA
 GERALDO JOSÉ BORGES
 JOÃO SALVADOR GARCIA
 JOÃO SOARES
 JOSÉ DE ALMEIDA LIMA
 com respeito à questão das invasões das terras da região de "TROMBAS" e "FORMOSO" (vide SSOP 2194 e 2204 de 1962).

//
 AA

Tendo em vista a disposição manifestada pelo Excelentíssimo Senhor Major Mauro Borges Teixeira, Digníssimo Governador do Estado, em resolver o problema dos posseiros da região de "Trombas" e "Formoso" e objetivando colaborar com o Poder Público no encaminhamento da solução dessa questão, os infra-assinados, José Porfírio de Souza, Geraldo José Borges, João - Salvador Garcia, João Soares e José de Almeida Lima, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nos Municípios de Amaro Leite e Uruaçu, os três primeiros presidentes das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de "Formoso", "Serra Grande" e "Rodovalho", os demais membros das diretorias daquelas Associações, prestam, para os fins de mister, as seguintes declarações de compromisso:

1. Reconhecem ser suficiente para satisfazer às pretensões dos posseiros da região, filiados ou não às Associações acima referidas, a área abrangida pela delimitação abaixo especificada, ficando excluída a gleba conhecida por "Sesmaria Onça", compreendida entre os Córregos "Esmeril" e "Onça", da "Barroca" até o Rio "Santa Tereza", e a área ocupada pelos índios "Canoeiros":

Partindo da cabeceira do Córrego "São Domingos" até sua barra no Rio Maranhão; por este abaixo até a confluência do Ribeirão "Mucambão"; por este acima até sua cabeceira mais alta; daí em rumo certo até a nascente do Ribeirão "Capivara"; por este abaixo até sua confluência no Rio "Santa Tereza"; por este acima até a barra do Córrego denominado "Areia"; por este acima até sua cabeceira; daí pelo espigão da "Serra Grande", - rumo sudoeste, contornando a primeira até a segunda e mais alta cabeceira do Ribeirão "Vai Vem"; daí em rumo certo até a cabeceira do Córrego "São Domingos", ponto de partida.

2. Para o trabalho de medição e loteamento da área acima delimitada, os signatários se comprometem, por si e pelas Associações que dirigem, a emprestar ao Governo do Estado de Goiás e aos seus prepostos, toda a colaboração que lhes fôr solicitada. Inclue-se nessa colaboração a remessa, dentro do menor prazo possível, das relações dos ocupantes daquelas terras, bem como dos respectivos requerimentos de compra das glebas ocupadas.

3. Para que não se agrave a presente ou se criem novas questões, os que este documento subscrevem, pessoalmente e por suas respectivas Associações, se comprometem a desestimular futuras ocupações ilegais de terras, encaminhando os eventuais interessados em adquirir terras devolutas ao Departamento de Terras e Colonização do Estado de Goiás, órgão a que recorrerão sempre que sobrevier dúvidas relativas a questões de terras.

Goiânia, 5 de abril de 1.961.

Ypori Cosírio de Souza.
Heroldo José Borges
Severino de Souza Garcia
João Suaris
José Almeida Lima

Jose Porfirio de Souza

SPS

SFICI / SSOP	
CLASSIFICAÇÃO	
Nº 355/62	Cat. SPS
XAGI - FIP - 6	Local Goiânia - GO
ASSUNTO Entidade de imprensa	
DATA DO ACONTECIMENTO Presente	
DT. DA CBT. DO INF. PELA FT. 2.02.62	
TIPO DE B. Julgado	
OBS.:-	

INFORME (19.02.62)

de um processo Goiás

1. - Em Goiânia, foi fundada pelo Sr. Arcebispo, D. FERNANDO e, pela mesma dirigida, a ALIANÇA ELEITORAL PARA A FAMILIA, com a finalidade de combater a propaganda e a propjetada ^{marcha} da LIGA CAMPONESA, chefiada pelo Deputado FRANCISCO JULIÃO. A LIGA CAMPONESA DE GOIÁS, cujo o principal nucleo é em Formoso, é dirigida pelo agitador JOSÉ PORFIRIO, já implicado em desordens e com repressão policial. A LIGA segue as diretivas do Dep. JULIÃO.
2. - A população se inclina a favor da ALIANÇA ELEITORAL, considerando a LIGA como organização subversiva. Deve-se levar em consideração, que a situação politico-economica influi sobre o descontentamento dos trabalhadores e favorece a difusão da LIGA CAMPONESA, em particular, nos meios dos "externos descontentes" e dos políticos opositoristas.
3. - Os processos de propaganda empregados são: comícios, boletins e algumas publicações nos jornais "Diario da Tarde" e "5 de Março", de pequena circulação, sendo que o último é um semanário estudantil.
4. - As autoridades estaduais vêm mantendo vigilancia e investigações por meio da Policia Politica e da S.I.R.E.S. (Policia do Palacio do Governo).
5. - A ALIANÇA ELEITORAL e a LIGA CAMPONESA DE GOIÁS não possuem ramificações ou articulação com outras associações.
6. - Ambos os movimentos vêm sofrendo oposição por parte das ASSOCIAÇÕES RURAIS E AGRICOLAS, notadamente na Capital do Estado.

5591

SECRETO

Jose PORFIRIO de SOUZA

187

SISTEMA DE PESSOAS
COMANDO MILITAR DE BRASÍLIA
Brasília, DF
Nov 1961

Luero ao Ace 1109/61
Movimento Campesino - 40

RELATÓRIO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES Nº 5

2. CAMPO POLÍTICO E PAÍSO-SOCIAL
A - PAÍSO-SOCIAL

1 - Considerações Gerais

O Estado de Goiás tem sido palco de numerosos e complexos movimentos de terras, com os mesmos componentes sociais e políticos-partidários que levados em outras regiões do "interior" brasileiro, decorrentes de fatores específicos, como sejam a grande extensão territorial e a posição geográfica.

Com a transferência da Capital Federal para o Planalto Central, o Estado de Goiás recebeu o impacto de um transformismo econômico e social, para o qual não estava preparado devidamente, e as condições, anteriormente citadas, não se acentuaram.

Condições principalmente como sobrecarga e súbita inversão de forças somas de capitais brasileiros e estrangeiros, inclusive através grandes áreas que eram destinadas à agricultura, bem como a interrupção de grandes levadas de imigrantes, particularmente nordestinos.

2 - Regime Histórico

Data dos fins do século passado a chamada Lei das Terras, visando sobre as terras devolutas do país. Esta lei estabeleceu o sistema de registro das "posses" que existiam sob o domínio de particular, à luz de simples citação nos livros paroquiais.

A Lei nº 134, de 23 Jun 1897, do Estado de Goiás, seguiu com a legislação, que transferiu as propriedades federais para o domínio dos Estados, exceto as que fizessem exceção à segurança nacional, e determinava que as propriedades, sob o domínio particular, as terras registradas sob regime paroquial. O conjunto de terras contínuas, registradas sob a nova lei, pertencentes a

SECRETO

SECRETO

(Continuação do Relatório Especial de Informações nº 5-GRB/1108)

um só dono, passou a ser denominada fazenda, e é com ig-
no sentido que o termo será usado neste relatório. An-
tes de 1930, indivíduos vindos principalmente de Minas-
Gerais e da Bahia, com suas famílias, procuravam fixar-
se em terras devolutas em livres, e ainda não abrangidas
pelas "fazendas"; outros, porém, passaram a ficar
agregados às fazendas existentes, por não poderem sequer
cultivar as terras devolutas que ainda sobraram.

Outros mesmo, na ânsia de enriquecerem depressa, procura-
vam legalizar terras globais, muito além de sua capaci-
dade de ocupação. Levando-se em conta a dificuldade de
demarcação, a existência de vários limites, e
baixo nível cultural daqueles aventureiros, pode-se fá-
cilmente concluir a confusão tremenda que a ocupação de
terras pode criar. Acrescentando-se a isso tudo, a ativi-
dade de intermediários, que transacionavam em cartórios,
enão, mediante ínfimas quantias, conseguiram legalização
indábita de "posses", bem com o fato de que muitos ocu-
pantes procuravam legalizar suas propriedades.

Muitos nem sabiam a extensão de suas terras.
Compreende-se, assim, que seria inevitável a colisão de
conflitos os mais diversos e frequentes, sendo a justi-
ça não podia chegar na dirimência de pendengas e rixas
em torno de questões de terras.

É nessa luta contínua, caracterizam-se os elementos bá-
sicos, que hoje são quase imprescindíveis à concretiza-
ção de um litígio no interior goiano:

- o fazendeiro, tradicional ocupante da fazenda;
- o grileiro, intermediário entre os proprietários e os
invasores ou entre as autoridades e os
posseiros. Às vezes, pode ser o próprio
dono das terras ou seu pretense dono;
- o posseiro, que invade a terra e a ocupa pelo menos
há um ano;
- o invasor, que tenta se apenhar de terras.

JOSÉ PORFÍRIO
→
(Associação
de
Lavradores)

- Foi com este "status" no interior goiano, que apare-
ceu a figura de JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, cearense insul-
te, porém carajoso e detado de forte personalidade. Des-
tre de pouco tempo, conseguiu reunir na região de PORAN-
GATU os mais exaltados posseiros e fundou "associações",
com o fim de criar uma situação de fato para a legaliza-

SECRETETO

Fls 3

(Continuação de Relatório Especial de Informações nº 7-GRU/118 BR)

ção das "peças". Já em 1957, os "associados" expulsaram vários fazendeiros, pois JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA conseguiu fazer grande número de homens, e passava a fazer valer a sua autoridade, inclusive contra as autoridades estaduais. Tentou o Governador do Estado dominar os fazendeiros com o envio de autoridades e de destacamentos policiais, porém esses elementos foram forçados a se retirar, uma vez que os posseiros já dispunham de armas individuais (calibres diversos) e dos mais variados tipos. Em face disso, os fazendeiros viram-se obrigados, em grande número, a aderir ao que se chamou de "Associação dos Lavradores do Brasil", contentando-se com aquilo que a Associação lhes destinasse pois, em caso contrário, seriam expulsos das terras.

3- Situação atual

O descrédito a que chegaram o sistema judiciário e o organismo policial, sob a influência político-partidária, estão permitindo:

- substituição daqueles órgãos por cabos eleitorais, para solução de litígios;
- orientação das associações de pessoas (de fazendeiros, de grileiros e de posseiros), por cabos eleitorais;
- infiltração de idéias comunistas, pregadas por líderes do P.C.;
- Hostilidade entre grupos organizados, sendo mais comum a luta entre grileiros e posseiros;
- facilidade à instalação de LIGAS CAMPESENAS, sob a inspiração e liderança efetiva de FRANCISCO JULIANO;
- grande número de conflitos entre grupos, ou entre indivíduos, de conseqüência quase sempre funestas.

3.1 - Atividades das principais organizações rurais existentes

3.1.1 - Localização e valor numérico

- a) "Estado das FROBRAS" - Ver Anexo 1.
- b) "Associação dos Lavradores Agrícolas do Brasil": - De um modo geral, seus limites coincidem com os do "Estado das FROBRAS". Essa associação controla um núcleo cujo centro de gravidade é FROBRAS.-POMBAL. As ter

SECRETETO

SECRETO

(Resumo de Relatório Especial de Inteligência nº 1-002/12ª BE)

... para fins de venda pelo Governo do Estado, - mediante acordo com JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA. Calcula-se em 10.000 aproximadamente a população existente no núcleo e terras jurisdicionadas pela "Associação".

2) Ligas dos Lavandeiros de CERES

Com prevalência escritório na cidade de CERES, Avenida Bernardo Sayão, nº 10. Atua na região de COLÍMBIA.

-Valor imobiliário aproximado: 1000 hectares.

1.1.2 - Principais líderes locais e suas atividades:

"Estado de TRIMAS"

O principal chefe é JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, verdadeiro ditador, insulto, valente, de personalidade marcante, tem estado presente e lidou as manifestações de trabalhadores rurais no Estado. É insensível ao trato dos problemas relativos a seus liderados. Esteve em COLÍMBIA por ocasião de última Declaração e tem sido contato com FRANCISCO JULIANO e outros líderes (vermelhos).

Outros líderes - Ver Anexo nº 1

"Associação dos Lavandeiros Agrícolas de - CERES"

O principal chefe é JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, pois esse já se ressalta, sua atuação, praticamente, confunde-se com o "Estado de TRIMAS", mas com convenções e fim de poder reivindicar vantagens legais e políticas. De qualquer modo convém citar os nomes de JOÃO SALVADOR, agricultor e SERGIO PERES, intermediário em negociações de terras, que ambos figuraram em etapas sobre o "Estado de TRIMAS" enquanto, em Colímbia, os agentes de negócios junto os cartórios e arcações para venda de terras.

"Ligas dos Lavandeiros de CERES"

SECRETO

Fls 3

(Continuação de Relatório Especial de Informações nº 1-GR/11º MO)

- Os principais líderes locais são:
- SERANIE, agitador comunista, residente em Goiânia;
- ANICOLINO ELIAS ROCHA, autor de várias mortes, não processado, e agricultor;
- OSVALDO DENTISTA, dentista curioso em - CERES;
- JOSÉ FERREIRA ANJO - vulgo JOSÉ PRETO, - assassinio de um soldado - sua profissão definida;
- OSVALDO SILVA, ANTÔNIO SILVEIRA, JOAQUIM SILVEIRA, agitadores com profissões defini- - das;
- JOAQUIM PEREIRA, vulgo JOAQUIM TOIA, la- - vrador, muito valente;
- VERIVALDO, editor de terras;
- VALDEVINO JOAQUIM CLÁUDIO, homem indica- - do para comandar grupos armados;
- JOSÉ SCHEES, inteligente e adôcto por - - seus negócios como intermediário.

3.1.3 - Objetivos visados:

Pode-se, para efeito de melhor compreensão do problema, deondebrar o estudo dos objetivos (já verificados ou estimados) em fases, procurando-se justificá-los com dados já conhecidos. - Assim, teríamos:

1ª FASE: um indivíduo, com ou sem família, ou um grupo de indivíduos, armados ou não, invadindo uma propriedade. É a atuação - de invasor que quer se tornar posseiro. - Visto, sem dívida alguma, a atender as necessidades elementares de habitação, subsistência e trabalho primário de - agricultura. O invasor é, em geral, homem de regiões mais pobres, que procura simplesmente, melhorar de vida. - Contudo, ultimamente, alguns deles têm chegado a Goiás já orientados, como é o caso dos nordestinos provenientes do interior de Pernambuco, que sofreram a

SECRETO

SECRETO

FIL 4

(Continuação de Relatório Especial de Informações nº 5-002/11-00)

e influência de FRANCISCO JULIANO e seus adeptos.

2ª FASE: reunião dos posseiros em "associações"

Além de serem intrinsecamente dos interesses do grupo, passa a ter fins eleitorais e legais. Os líderes político-partidários já se interessam pela contigência como "colégio eleitoral".

Os homens possuem um armamento individual, que geralmente se constitui de carabina de caça, fuzil ou revólver. Além disso, o contrabando de armas (calibres e munições variadas) importa no Estado, tornando fácil a aquisição de armas às esmas. Em consequência, conflitos registrados, como os de PALMEIRA SANTO-ANTÔNIO (proximidade de PORANGATU), e o de PALMEIRA SÃO CARLOS (Goianópolis), são frequentes.

3ª FASE: coordenação entre as associações, e entre estas e as Ligas Camponesas. É a fase, ao que tudo indica, que está em pleno desenvolvimento. Como se pode verificar na última crise político-militar e ultimamente, por ocasião da Declaração de Goiânia, os objetivos são os mais amplos. Visam, de um modo geral, a objetivos político-partidários de maior abrangência e a apoiar as reformas de base julgadas fundamentais por seus líderes. Na última crise político-militar tomaram parte ativa em favor da causa do Governador MAURO BORGES TELLES Rê, aliando elementos para a "luta" e organizando verdadeiro "recrutamento" nas áreas dominadas.

MB
e
o apoio ao movimento pela posse de JG.

4ª FASE: pode-se presumir, será a de atuação, em massa, coordenada, sob a forma de demonstrações conjuntas (caravanas, passeatas, etc) e, não é muito difícil, uma

SECRETO

SECRETO

Continuação de Relatório apresentado ao Ministério de 2- UNB/11-58

divino estado, sob a forma de uma verdadeira revolução armada, em coordenação com grupos políticos, do país ou do fora. Os objetivos e os processos poderão evoluir de forma imprevista, desde a consecução de reformas de base de base, até o encaminhamento de situação nacional de governo democrático.

3.1.4 - Outras Ligacões

São as mais variadas, convergindo todas, naturalmente, para a conquista de benefícios para os "associados". Uma destas, em relação agrícola de tipo prático por FRANCISCO JULIANO.

3.1.5 - Alguns dados sobre a organização e estrutura "Estado do GOIÁS"; Ver Anexo nº 1

→ Associação dos Lavradores Agrícolas do Brasil (também chamada Liga dos Lavradores Agrícolas do Brasil).

É organizada em Conselhos e atua em Divisões. Uma Divisão subdivide-se em grupos de 12 no máximo. Cada grupo de 12 homens tem um comandante. Membros de 100 a 200 homens têm um chefe. Informes são confirmados, em de localidades rurais (do Gov. de GO, Ten Cel JOEL MARQUES, de Espirito Santo) indica que essa Associação por sua vez, além de grande número de armas individuais (Carabinas, Pistolas, revólveres 32 e 38), agências de abastecimento, casas, hospitais, e trabalhadores de campo, legando e mesmo informante, há pelo menos um trabalhador tipo nômade, com JOSÉ ROBERTO.

Com essa organização, é natural que as autoridades estaduais se sintam impedidas de efetuar a arrecadação de tributos.

Fala-se de existência de organizações de terra de tipo "associado", de trabalhadores lavras e até de um mercado pagante.

→ "Liga dos Lavradores do GOIÁS"

Não parece ser a mesma organização da do "Estado do GOIÁS".

SECRETO

Organização da Polícia Especial de Defesa, nos m.ºs 5- 000/118 m.º

No município de Curitiba, no município de
Colônia, encontram-se muitas as oficinas pequenas
de de mil homens, criando a maioria delas armas
de de rifle, espingarda, fusões, etc.
Embora possuindo elemento de maior cultura que
as "de TRUBA", a Liga dos Lavandeiros de CURITIBA
não possui uma organização bem definida.

3.1.6 - Liga Sargentos

São conhecidas as de:
FORANGATU - AMARO LEITE - UNDAQU - ESTRELA DO
NORTE - VITÓRIA - ARAGUAIA - PORTO - JU
CARA - RAPOSA.
As Liga Sargentos são criadas em áreas onde
o trabalho agrícola é intenso, com ambiente
favorável para o seu desenvolvimento. São instala-
das diretamente por FRANCISCO JULIÃO em
nos projetos. Dado os dados que, no centró-
rio das simples associações rurais, as ligas -
são controladas, sob uma orientação úni-
ca e assim progredem.
Há uma corrente de comunicação entre elas.
Tidas controladas por uma só cartilha.
Normalmente, estão sempre ao lado das invest-
ras, e sua atividade é ininterrupta. É quase
certo que, dentro de pouco tempo, todas as mu-
nicipais agrícolas de Estado deverão possuir -
Liga Sargentos.

3.2 - Ligações mantidas pelas organizações de trabalhadores rurais

3.2.1 - Com as entidades políticas

Toda *elas* Liga e Associação, estão sempre -
em contato, por intermédio de seus líderes, com
várias praxias políticas das mais variadas cor-
rentes.
Claro é que o intermédio desses dirigentes da par-
tida é, entre de todo, de caráter eleitoral.
Informes diversos indicam que os líderes FRAN-
CISCO JULIÃO (das Ligas) e JOSÉ PORFÍRIO (das
Associações) freqüentemente vão a Curitiba, a
fim de manter em contato com líderes sindicais,
políticos e estudantes.

SECRETO

SECRETO

Fis 9

(Continuação de Relatório Especial de Intermédios nº 3 - CNE/1187K)

há um acordo firmado no Palácio de Govêras, entre JOSÉ PORFÍRIO e o Ten Cel MAURO BORGES TEIXEIRA, em que este procedeu à cessão de terras devolutas em dependência de que as mesmas fôsem devidamente libertadas pelas associações. A verdade é que JOSÉ PORFÍRIO rompeu tal acordo, ultrapassando os limites fixados.

3.2.2 - As Associações Rurais sofrem influência de várias correntes, particularmente das:

- líderes políticos partidários;
- líderes comunistas;
- organizações estudantis (vermelhos?);
- elementos de Frente Parlamentar Nacionalista (Vermelhos?);
- Signatários da Declaração de Goiânia.

3.2.3 - Grande também tem sido a ação de elementos em vários dos municípios rurais, principalmente líderes políticos, e elementos ligados ao Governo do Estado de Goiás.

Nessa particular, convém citar que o oficial do Gabinete do Governador, JOSÉ NABRE, conhecido esquerdista e insuflador de greves, vem comprometendo o Governo e seus auxiliares, tal o apelo ostensivo que tem dado aos posseiros, bem como tem sido intermediário em diversas questões de terras, procurando, desamparadamente, interesses pessoais.

Consta que foi por intermédio do referido Oficial do Gabinete que JOSÉ PORFÍRIO, na última crise político-militar, ofereceu as suas "tropas" para a luta em prol da causa do governador. Além dos elementos político-partidários, é comum a intervenção de intermediários, estudantes e líderes sindicais nos problemas relativos aos "posseiros", todos, porém, com objetivo de adquirir popularidade e vantagens materiais imediatas.

3.2.4 - Com relação às organizações urbanas, nada consta a respeito, e não há opiniões de líderes sindicais favoráveis à luta, publicadas sistematicamente.

SECRETO

SECRETO

Fls 10

(Continuação do Relatório Especial de Informações nº 5-201/114 20)

mente em jornais.

Certo se sabe, os objetivos imediatos das reivindicações são as reivindicações salariais, não sendo, portanto, parciais aos dos trabalhadores - do campo que, antes de tudo, querem reformas na estruturação das leis básicas agrárias.

3.2.5 - JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA esteve recentemente em CUBA, onde manteve contato com FIDEL CASTRO. Sabe-se que o líder cubano exerceu grande influência sobre PORFÍRIO e seus adeptos, mas não se pode equilatar precisamente o grau dessa influência sobre o homem do campo.

Assim, após essa visita e o envio de delegações de estudantes goianos a CUBA, o clima nas cidades de GOMÉLIA e ANÁPOLIS tornou-se ainda mais favorável à propaganda fidelista, sendo difícil estimar, porém, qual a motivação conseguida no ambiente rural.

4. CONCLUSÃO

Pelo presente relatório, e tendo em vista grande número de informações, de fontes diversas, selecionadas dentre as de maior credibilidade pode-se concluir:

- 4.1 - Existe na área TROMBAS - FORMOSO uma organização chamada convencionalmente "ESTADO DAS TROMBAS", de estruturação - comum - totalitária, em pleno desenvolvimento;
- 4.2 - É admissível afirmar-se a existência de uma verdadeira milícia rural na área de TROMBAS - FORMOSO, sob a direção - de JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, uma vez que o grau de desenvolvimento da "associação", bem como a quantidade de armamento, permite mobilizar rapidamente os possesores numa organização desse tipo;
- 4.3 - Nas outras áreas de "associação", há possibilidade de se constituírem bandas armadas, mas sem a organização necessária para uma ação de maior vulto;
- 4.4 - A expansão do núcleo "TROMBAS - Formoso" e a sua ligação com o núcleo de Fazenda Santa Antônio (próximo a PORANGATU), cortará a BR-14 e o Estado estará praticamente dividido ao meio, pois a BR-14 é a única ligação rodoviária - Norte Sul.
- 4.5 - O Governador MAURO BORGES TRIXEIRA, conservador por tradi-

SECRETO

(Continuação da Solução Especial de Segurança nº 2-202/11-51)

ção política, as áreas de reconstrução prestígio pessoal, -
correr os riscos não calculada, as condições imprevisíveis com
um grupo que, politicamente a nível dos líderes, está *sem si*
vel e progressivamente, lhe arrebatando as rédeas do govôg
se nos municípios agrícolas do Estado, que constituem a
maior parte do território guianês.

SECRETO

SECRETETO

CÓPIA

O POVO DE TROMBAS E FORMOSO, POR SEUS REPRESENTANTES, EM ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, PARA ORGANIZAR JURIDICAMENTE O ESTADO DAS "TROMBAS" SOB REGIME COMUNISTA, DECRETA E PROMULGA O SEGUINTE:

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DAS "TROMBAS"

Art 1º - O Estado das Trombas está situado no Brasil Central, paralelo 14 de Goiás, a 250 quilômetros de Brasília, parte integrante sob regime RUSSO, exerce em seu território todos os poderes que, explícita ou explicitamente lhe não são vedados a Constituição de Moscou.

Art 2º - são poderes do Estado o executivo e o judiciário combinado com o executivo, regido pelo Sr. Ditador JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA.

Art 3º - É vedado a publicação e a liberdade de pensamento.

Art 4º - O Estado das Trombas fica compreendido dentro dos seguintes limites:- Ao norte com Porangatu e Peixe, ao leste com Niquelândia, ao sul com Pirenópolis, ao oeste com Itapaci.

Art 5º - O Estado das Trombas é administrado sob o regime de comissão executiva, com poderes especiais, assim compreendidos:- Comissão de Cane Brava, Comissão do Rodovalho, Comissões do Vai e Ven, Comissão do Formoso, Comissão de Estrela do Norte (Vargem do Coelho), Comissão do Morro de Campos, Comissão da Chapada, Comissão da Fazenda Santa Maria, Comissões de Campinorte e Comissão das Trombas Capital do Estado.

Art 6º - As autoridades do Estado das Trombas: JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, Ditador. E, são os seguintes, os chefes de Comissão:- José Marques Viana Joaquim Correia, Tiago Custódio Batista, Burudunga, João Soares, José Ribeiro, Rodolfo Fernandes, são os seguintes orientadores de Comissão:- Deputados Mendonça Neto e Chico de Brito, Dr. Everaldo de Souza, Dr. Domingos Velasco, Dr. José Ludovico de Almeida (Governador de Goiás) Ubiratam de Lemos e José Medeiros (repórteres de "O Cruzeiro", Dr. José Gomes e Dr. Teles Reis (Secretário de Segurança Pública e Interior do Estado de Goiás).

Art 7º - É vedado o intercâmbio comercial com qualquer estado do Brasil.

Art 8º - São imunes e impunes os que praticarem o assassinio a bem / do nosso regime e é livre do direito de matar.

Art 9º - Os Chefes de Comissões são invioláveis no exercício de seu mandato.

Art 10º - É vedada a penetração de policiais de qualquer estado dentro do perímetro do Estado das Trombas.

Art 11º - Será impunes e invioláveis cidadãos de qualquer parte do mundo que praticarem crime e se asilarem no Estado das Trombas.

SECRETO

Art 12º - As terras de propriedades privadas serão divididas aos intrusos e invasores pelas comissões executivas.

Art 13º - O Estado das Trombas fornecerá reforço às comissões para manter a ordem do regime.

Art 14º - O Estado das Trombas fornecerá tropas e reforços a qualquer povo circunvizinho a fim de auxiliar o crescimento do nosso regime e criar novos estados sob o regime RUSSO.

Art 15º - Compete, privativamente ao Ditador:

Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e os regulamentos para sua fiel execução.

Nomear e demitir os chefes de Comissões e reforçar os postos militares de excepcional importância, como trincheiras necessárias para defesa dos direitos aqui constituídos e das terras que compõem o Estado das Trombas.

Art 16º - Esta lei foi constituída em 2 de Março de 1953 e é agora / publicada e distribuída ao Presidente da República e a todos Estados do Brasil para que dela tomem conhecimento e faça respeitar "in to - tum" esta constituição.

Art 17º - Revoga-se as disposições em contrário.

ass) José Porfirio de Souza - Ditador

José Soares - Secretário

José Marques Viana, José Ribeiro, Rodolfo Fernandes, Burundunga, Tia go Custódio Batista etc, etc, Constitucionais.

(Os erros de português foram transcritos na íntegra, principalmente os de concordância). No Verso do documento está anotado em letras ver velhas, à mão: CHARLES ARED CHRISTENSEN - ERIK VOM UHLENDORFF - o pri meiro é registrado na Associação Rural de Uruaçu, sob o nº 256 e o segundo sob o número 257, ambos residentes, atualmente na serra das Trombas. Estes são russos e mentores do movimento.

Confere com o original. Em 18 de novembro de 1959.

Jorge Enéas Forte - Maj Ch 3a Sec (Polícia Militar de Goiás)

Confere com o original: (a) ilegível - Major E/2.

CONFERE COM O ORIGINAL:

Em de dezembro de 1961

SECRETO

particulares, da União ou do Estado, da dificuldade de demarcações dessas terras, da interferência de aproveitadores e especuladores mancomunados com autoridades para obter "termos de posse" de terras que já pertençam a outros ou que estejam ocupadas por "posseiros", da atividade dos "posseiros" e "invasores", surgiram em Goiás "Associações de Lavradores", criadas com o fim de estabelecer uma situação de fato para a legalização das "posses", inclusive com o emprêgo da violência.

(a) - Principais Associações de lavradores, seus líderes e atividades:

- "Associação dos Lavradores Agrícolas do Brasil"

Tem a sua área de atuação no chamado "Estado de Trombas"

- Estado regido por uma "Constituição" que entre outras considerações declara:

Art 1º - O Estado das Trombas está situado no Brasil Central, paralelo 14 de Goiás, a 250 quilômetros de Brasília, parte integrante sob regime RUSSO, exerce em seu território todos os poderes que, explícita ou implicitamente lhe não são vedados a Constituição de Moscou.

Art 2º - São poderes do Estado o executivo e o judiciário combinado com o executivo, regido pelo Sr Ditador JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA.

Art 4º - O Estado das Trombas fica compreendido dentro dos seguintes limites: Ao norte com PORANGATU e PEIXE, ao Leste com NIQUELÂNDIA, ao Sul com PRENÓPOLIS, ao Oeste com ITAPECI.

Art 8º - São imunes e impunes os que praticarem o assassinio a bem do nosso regime e é livre do direito de mater.

Art 10º - É vedada a penetração de policiais de qualquer Estado dentro do perímetro do Estado de Trombas.

Art 12º - As terras de propriedades privadas serão divididas aos intrusos e invasores pelas comissões executivas.

Art 14º - O Estado das Trombas fornecerá tropas e reforços a qualquer povo circunvizinho a fim de auxiliar o crescimento do nosso regime e criar novos estados sob o regime RUSSO".

O principal chefe é JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA; JOÃO SALVADOR e GERALDO BRIGES atuam como agentes dos negócios junto a cartórios e armazens para venda de gêneros.

Calcula-se em cerca de 10 000 pessoas a população existente no núcleo e terras sob a jurisdição da Associação.

A Associação é organizada em Conselhos e estes em Divisões. Uma Divisão subdivide-se em grupos de 12 homens. Há informes de que a associação dispõe de grande número de armas individuais, inclusive, fuzis, metralhadoras e até metralhadoras de mão.

Com essa organização, é natural que as autoridades estaduais sintam dificuldade, se não sejam mesmo impedidas de efetuar a arrecadação de tributos.

2 - GOIÁS

Bof 22 a 31 - Jan - 62 N8. Pro. Pov. 22. 36, P. 43

Desde há muito tempo, o Estado de Goiás vem sendo palco de lutas pela posse de terras. Atualmente, entretanto, essas lutas vêm tomando aspecto mais grave tendo em vista o caráter subversivo com que estão sendo levadas a cabo.

Como consequência da falta de controle efetivo das terras seja de

Durante a última crise político-militar, "voluntários" da Associação aliciados por JOSÉ PORFÍRIO puzeram-se à disposição do Governador de Goiás, em troca da cessão de terras do Estado. Após a crise, não se contentou JOSÉ PORFÍRIO com as terras do Estado (na região de PORANGATU), tendo realizado invasões em várias fazendas particulares. Com a ameaça do Governador goiano de enviar coletor federal, delegado ou intermediários, JOSÉ PORFÍRIO respondeu que repeliria tais elementos com violência.

- "Liga dos Lavradores de Ceres"

Atua na região de GOIANÉSIA.

Congrega cerca de 1 000 homens.

Não parece ter a mesma organização da "Associação dos Lavradores Agrícolas do Brasil" do "Estado de Trombas", nos seus chefes, entretanto, há indivíduos de nível bem superior aos de Trombas. Quando do ataque à Fazenda São Carlos, no município de Goianésia, levado a cabo por, aproximadamente, 1 000 homens, a maioria deles se apresentava armada de rifles, espingardas e facões.

Principais líderes: AMARANTE, agitador comunista, residente em GOIÂNIA; ANIBOLINO ELIAS ROCHA, JOSÉ FERREIRA ANJO, GERALDO "Destista", JOAQUIM PEREIRA, VALDEVINO JOAQUIM CLÁUDIO, JOSÉ GOMES.

- "Ligas Camponesas"

São conhecidas as de: PORANGATU - AMARO LEITE - URUAÇU - ESTRELA DO NORTE - PIRENÓPOLIS - ARAGUAINA - FORMOSO - JUÇARA - BABAÇULÂNDIA. As Ligas Camponesas são criadas em áreas onde o problema agrário já é intenso, com ambiente favorável ao seu desenvolvimento. São instaladas por FRANCISCO JULIÃO ou seus prepostos. Mantêm entre si íntimo contato, obedecendo às diretrizes do seu patrono.

A Associação de Lavradores Agrícolas, as Ligas Camponesas e a Liga de Lavradores de Ceres procuram manter estreito contato entre si, particularmente as duas primeiras com encontros dos seus chefes verificados em GOIÂNIA e BELO HORIZONTE (Congresso de Reforma Agrária). Além dessas ligações procuram também contato com líderes sindicais, políticos e estudantes.

Um exemplo do perfeito entrosamento entre esses elementos é a organização do anunciado "Congresso de Goiânia objetivando a união operário-campones-estudante que conta com o apoio de FRANCISCO JULIÃO e da UNE. Tal "Congresso" espera congregar cerca de 20 000 pessoas e, continuam os seus organizadores a declarar que terminará com a "Marcha sobre Brasília", apesar de já proibida pelo Ministério da Justiça, a fim de "exigir" do Congresso Nacional a aprovação das leis de "reformas de base" por eles elaboradas.

Cessado

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Deputado JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA- (PTB/PSB -Goiás)

RESUMO DE ACUSAÇÕES E ALGUMAS PROVAS:-

Entre as inúmeras acusações que lhe pesam de atividades comunistas ou esquerdistas destacam-se as seguintes:

A)-O Deputado Estadual ANAPOLINO SILVÉRIO DE FARIA (P S D) perante a Sub-Comissão Geral de Investigações declarou:

"que devido as atividades do referido JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, principalmente em TROMBAS e FORMOSO, ligadas ao problema de terras, às Ligas Camponesas, a pronunciamentos públicos e na Assembléia Legislativa, a uma viagem que fez a Cuba em companhia de comunistas a convite de FIDEL CASTRO, chega o depoente à conclusão de que se trata de um comunista militante e elemento subversivo pernicioso ao regime democrático".

-O Deputado Estadual JOSÉ BARBOSA REIS (P S D), perante a mesma Sub-Comissão declarou:

"que elementos que o depoente desconhece aproveitaram-se do Deputado JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA para torná-lo um elemento útil à propagação de idéias comunistas; que JOSÉ PORFÍRIO sempre deixou claro em seus pronunciamentos na Assembléia Legislativa, que ao lado dos camponeses tinha meios e formas para resistir e acompanhar o ex-Presidente JOÃO GOULART nas suas pregadas reformas das instituições".

-O Deputado Estadual JOÃO ABRÃO (P S D - líder do govêrno na Assembléia) afirmou perante a mesma Sub-Comissão:

"que JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA em tôdas as suas atuações na Assembléia Legislativa do Estado sempre demonstrou ser elemento comunista".

-O Deputado Estadual ANTÔNIO FRANCISCO DE ALMEIDA MAGALHÃES (P S D) declarou perante a mesma Sub-Comissão:

"que com referência ao Deputado JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA pode o depoente incriminá-lo como agitador comunista, pelas suas idéias de público conhecidas; na Assembléia Legislativa os seus pronunciamentos sempre se nortearam pela pregação da doutrina comunista não só no Estado de Goiás como em todo o país; também tem o depoente conhecimento que o Deputado PORFÍRIO sempre foi um elemento orientador das invasões das propriedades privadas".

-O Presidente da Assembléia Estadual Dr. IRIS REZENDE MACHADO (U D N) perante a mesma Sub-Comissão disse|:

"que o deputado JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA (PTB, digo PSD) tornou-se conhecido neste Estado pelas suas atitudes junto aos posseiros nos municípios de FORMOSO e TROMBAS, procurando resolver os seus problemas através da subversão e, conseqüentemente do desrespeito às leis,

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Deputado JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA - (Continuação Fl.2)

causando com isso, sérios problemas ao Governo Estadual. Após a solução legal do problema em apreço, ou seja a entrega dos títulos definitivos das terras posseadas, não se conteve e iniciou pelo estado afora a fundação de ligas camponesas, pregando a discórdia entre empregados e empregadores o que trouxe sérias apreensões no seio dos lavradores e fazendeiros de Goiás. Era, digo, trata-se de um cidadão que sempre se preocupou com o Governo de Fidel Castro, tendo inclusive visitado Cuba em companhia de outros elementos aparentemente comunistas. Defendia aqui, aquele sistema de governo, o que nos leva a crer que, a Fundação destas ligas camponesas viessem constituir um preparo a implantação do comunismo do País;"

- B)-Consta que visitou Cuba várias vezes estando perfeitamente comprovado pelas fotografias anexas a sua viagem realizada em 1961.
- C)-É o fundador de várias ligas camponesas na região de TROMBAS, FORMOSO e AMARO LEITE;
- D)-Presidente da Federação de Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás;
- E)-Vice-Presidente do CGT goiano;
- F)-Na região de TROMBAS mantinha grande número de homens armados (calculado em mais de 1.000). A última diligência feita pelo Exército em TROMBAS nada encontrou.
- G)-Fichado pelo DOPS de Goiás como comunista dos mais perigosos.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

Brasília 20 de maio de 1964.

*Pense por está bem con-
figurada a culpa.*

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

APRECIACÃO SINTÉTICA

Examinando, atentamente, a documentação existente na Secretaria Geral do CSN, consubstanciada no "Extrato do Prontuário" anexo, referente ao Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, concluo:

- O Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, por suas atividades nos meios rurais, fundando e organizando Ligas Camponêsas nas regiões de Trombas e Formoso e induzindo-as à invasões de propriedades, armando certos grupos dos sindicatos rurais e estimulando-os à prática de violências, tornou-se em elemento altamente subversivo. Declarou-se amigo de FIDEL CASTRO e, nessa qualidade, visitou CUBA a seu convite, em companhia do Deputado JOAQUIM OLINTO de de outros comunistas notórios. Sua conduta, tipicamente comunista, na Assembléia Estadual, é testemunhada e confirmada por Deputados de diferentes Partidos Políticos. Considero-o incurso no Art. 10 do Ato Institucional e proponho a cassação de seu mandato de Deputado estadual pelo Estado de Goiás e a suspensão de seus direitos políticos por dez anos.

General-de-Brigada Ernesto Geisel
Secretário Geral do CSN

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

APRECIACÃO SINTÉTICA

Examinando, atentamente, a documentação existente na Secretaria Geral do CSN, consubstanciada no "Extrato do Prontuário" anexo, referente ao Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, concluo:

- O Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, por suas atividades nos meios rurais, fundando e organizando Ligas Camponêsas nas regiões de Trombas e Formoso e induzindo-as à invasões de propriedades, armando certos grupos dos sindicatos rurais e estimulando-os à prática de violências, tornou-se em elemento altamente subversivo. Declarou-se amigo de FIDEL CASTRO e, nessa qualidade, visitou CUBA a seu convite, em companhia do Deputado JOAQUIM OLINTO de de outros comunistas notórios. Sua conduta, tipicamente comunista, na Assembléia Estadual, é testemunhada e confirmada por Deputados de diferentes Partidos Políticos. Considero-o incurso no Art. 10 do Ato Institucional e proponho a cassação de seu mandato de Deputado estadual pelo Estado de Goiás e a suspensão de seus direitos políticos por dez anos.

General-de-Brigada Ernesto Geisel
Secretário Geral do CSN

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

APRECIÇÃO SINTÉTICA

Examinando, atentamente, a documentação existente na Secretaria Geral do CSN, consubstanciada no "Extrato do Prontuário" anexo, referente ao Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, concluo:

- O Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, por suas atividades nos meios rurais, fundando e organizando Ligas Camponêsas nas regiões de Trombas e Formoso e induzindo-as à invasões de propriedades, armando certos grupos dos sindicatos rurais e estimulando-os à prática de violências, tornou-se em elemento altamente subversivo. Declarou-se amigo de FIDEL CASTRO e, nessa qualidade, visitou CUBA a seu convite, em companhia do Deputado JOAQUIM OLINTO de de outros comunistas notórios. Sua conduta, tipicamente comunista, na Assembléia Estadual, é testemunhada e confirmada por Deputados de diferentes Partidos Políticos. Considero-o incurso no Art. 10 do Ato Institucional e proponho a cassação de seu mandato de Deputado estadual pelo Estado de Goiás e a suspensão de seus direitos políticos por dez anos.

General-de-Brigada Ernesto Geisel
Secretário Geral do CSN

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

APRECIACÃO SINTÉTICA

Examinando, atentamente, a documentação existente na Secretaria Geral do CSN, consubstanciada no "Extrato do Prontuário" anexo, referente ao Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, concluo:

- O Deputado estadual JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA, por suas atividades nos meios rurais, fundando e organizando Ligas Camponêsas nas regiões de Trombas e Formoso e induzindo-as à invasões de propriedades, armando certos grupos dos sindicatos rurais e estimulando-os à prática de violências, tornou-se em elemento altamente subversivo. Declarou-se amigo de FIDEL CASTRO e, nessa qualidade, visitou CUBA a seu convite, em companhia do Deputado JOAQUIM OLINTO de de outros comunistas notórios. Sua conduta, tipicamente comunista, na Assembléia Estadual, é testemunhada e confirmada por Deputados de diferentes Partidos Políticos. Considero-o incurso no Art. 10 do Ato Institucional e proponho a cassação de seu mandato de Deputado estadual pelo Estado de Goiás e a suspensão de seus direitos políticos por dez anos.

General-de-Brigada Ernesto Geisel
Secretário Geral do CSN

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional
Serviço Federal de Informações e Contra-Informações.

EXTRATO DE FRONTOUÁRIO

JOSE PORFÍRIO DE SOUZA

Deputado estadual pelo PTB/PSB. Presidente da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás e Vice-Presidente do CGT goiano.

- Entre as inúmeras acusações que lhe pesam de atividades comunistas, anteriores à Revolução, destacam-se os seguintes fatos concretos:
 - Tornou-se conhecido no Estado de Goiás por suas atitudes junto aos posseiros, nos municípios de TROMBAS e FORMOSO, procurando conduzir as soluções através de agitação social, subversão e desrespeito às leis. Mesmo após a solução legal do problema em aprêço, ou seja, a entrega dos títulos definitivos das terras posseadas, não se conteve, iniciando pelo Estado a fundação de Ligas Camponêsas, pregando a discórdia entre empregados e empregadores, provocando greves e apreensões no meio rural de Goiás.
 - Defendia, com vigor, na Assembléia legislativa e nas concentrações de lavradores, o sistema de governo de FIDEL CASTRO.
 - Suas idéias, seus pronunciamentos e sua atuação — tudo fartamente documentado — pelos depoimentos de Deputados de diferentes partidos políticos e pela imprensa, configuram, sem dúvida, sua ideologia e seus ativos propósitos de caráter comunista.
 - Sua vinculação ao CGT, onde exercia cargo de relêvo no âmbito estadual, e a montagem e articulação de um amplo dispositivo de subversão nas regiões de FORMOSO, AMARO LEITE E TROMBAS, mantendo, nesta última, cerca de mil homens armados, levam a configurá-lo como um agitador perigoso e ativo nas áreas que aceitaram sua orientação.
 - No DOPS de Goiás está fichado como "comunista dos mais perigosos".

João Baptista de Oliveira Figueiredo
Ten-Cel. Chefe do SFICI

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional
Serviço Federal de Informações e Contra-Informações.

EXTRATO DE FRONTOUÁRIO

JOSE PORFÍRIO DE SOUZA

Deputado estadual pelo PTB/PSB. Presidente da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás e Vice-Presidente do CGT goiano.

- Entre as inúmeras acusações que lhe pesam de atividades comunistas, anteriores à Revolução, destacam-se os seguintes fatos concretos:
 - Tornou-se conhecido no Estado de Goiás por suas atitudes junto aos posseiros, nos municípios de TROMBAS e FORMOSO, procurando conduzir as soluções através de agitação social, subversão e desrespeito às leis. Mesmo após a solução legal do problema em aprêço, ou seja, a entrega dos títulos definitivos das terras posseadas, não se conteve, iniciando pelo Estado a fundação de Ligas Camponêsas, pregando a discórdia entre empregados e empregadores, provocando greves e apreensões no meio rural de Goiás.
 - Defendia, com vigor, na Assembléia legislativa e nas concentrações de lavradores, o sistema de governo de FIDEL CASTRO.
 - Suas idéias, seus pronunciamentos e sua atuação — tudo fartamente documentado — pelos depoimentos de Deputados de diferentes partidos políticos e pela imprensa, configuram, sem dúvida, sua ideologia e seus ativos propósitos de caráter comunista.
 - Sua vinculação ao CGT, onde exercia cargo de relêvo no âmbito estadual, e a montagem e articulação de um amplo dispositivo de subversão nas regiões de FORMOSO, AMARO LEITE E TROMBAS, mantendo, nesta última, cerca de mil homens armados, levam a configurá-lo como um agitador perigoso e ativo nas áreas que aceitaram sua orientação.
 - No DOPS de Goiás está fichado como "comunista dos mais perigosos".

João Baptista de Oliveira Figueiredo
Ten-Cel. Chefe do SFICI

O GLOBO - 5 - MAI - 64

O GLOBO 5-5-64

O GEN. SOUSA AGUIAR NA DIREÇÃO DO INQUÉRITO EM GOIÁS SÔBRE A SUBVERSÃO

BRASILIA, 4 (O GLOBO) — O General Rafael de Sousa Aguiar, Comandante da 11.ª Região Militar, viajou ontem para o Rio, devendo avistar-se com o Ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva, e possivelmente com o General Estêvão Taurino. Caberá ao General Sousa Aguiar, segundo fontes bem informadas, dirigir, em Brasília e Goiás, o inquérito sôbre a subversão e a corrupção administrativa existentes no Governo passado. O Comandante da 11.ª Região está de posse de inúmeros documentos comprometedores para o Governo passado, estando agora na fase de triagem para aprofundar os inquéritos necessários.

Deverá ser divulgado hoje ou amanhã, oficialmente, o relatório do Exército sôbre a situação do interior goiano, especialmente em Trombas (perto de Uruaçu) e Formoso, onde se supunha que existissem grupos de guerrilheiros e estivesse escondido o Ex-Deputado José Porfirio, líder das Ligas Camponesas.

de SOUZA



ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

GABINETE DO SECRETÁRIO

-DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL GOIÂNIA.



- A T E S T A D O -

-O Comissário de Polícia Bacharel JURANDYR RODOVALHO,
-Delegado de Ordem Política e Social do Estado de - |
-Goiás, na forma da lei, etc, - - - - -

-ATESTA que no arquivo desta Delegacia de Ordem Polí-
tica e Social existe a ficha do Deputado Estadual JOSE' POR
FÍRIO, Presidente da Federação dos Lavradores e Trabalhado-
res Agrícolas de Goiás, com as seguintes anotações: - - - -

"HISTÓRICO - REFERIDO ELEMENTO VEM FAZENDO DE SEUS ASSECLAS
UM VERDADEIRO EXÉRCITO DE INVASORES DE TERRAS, PREVALECENDO
DE SUA CONDIÇÃO DE DEPUTADO ESTADUAL, ELEITO PELO PARTIDO |
COMUNISTA CONTANDO COM A VOTAÇÃO DE CAMPONESES DOS QUAIS NA
QUALIDADE DE LIDER ORIENTA E É SEGUIDO RELIGIOSAMENTE EM |
SEUS PROPÓSITOS EXCLUSIVAMENTE COMUNISTAS. - PROMOVE AGITA-
ÇÕES DE CARÁTER SUBVERSIVO NOS MUNICÍPIOS DE FORMOSO E TROM
BAS E AINDA COM RAMIFICAÇÕES EM QUASE TÔDOS OS MUNICÍPIOS |
GOIÂNOS. - E' PONTA DE LANÇA DE VÁRIOS MENTORES INTELECTUAIS
DESTA CAPITAL, ORIENTADO POR ÉRIDES GUIMARÃES E RODOLFO. -
E' PARTICIPANTE DIRETO DE TÔDA GREVE OPERÁRIA NO ESTADO, CON
CLAMANDO-OS À REVOLTA, SENDO CONSIDERADO UM DOS MAIS FANÁTI-
COS SEGUIDORES DO CREDO VERMELHO. - E' O RESPONSÁVEL PELOS |
ASSASSINATOS DO FARMACEUTICO ALENCAR E DE UM SOLDADO DA POLÍ
CIA MILITAR DÊSTE ESTADO, OCORRIDOS NA REGIÃO DE TROMBAS, CU
JOS PROCESSOS DESAPARECERAM MISTERIOSAMENTE DA DELEGACIA DE
POLÍCIA OU DO CARTÓRIO DO CRIME DE MARA ROSA, EX-AMARO LEITE"

-Gabinete do Delegado de Ordem Política e Social do Estado de
Goiás, em Goiânia, 5 de maio de 1964.-

J. Rodvalho
(Comissário de Polícia JURANDYR RODOVALHO) De-
legado de Ordem Política e Social do Estado |
de Goiás.-

(213)

Documentação referente ao

Deputado JOSÉ PORFÍRIO de

SOUZA



Jornal de Notícias

Diretor: JOVIANO RINCON SEGÓVIA

MEMORANDUM

ANO V



Goânia, domingo, 25 de dezembro de 1960



N. 911

DE PARTIDA PARA CUBA JOSE PORFIRIO SIANDA DIZEE:

"Fidel Castro Também é Nosso Líder"

Embora nem todo o povo tenha tomado conhecimento, as manifestações de solidariedade de que foi alvo o primeiro ministro Fidel Castro, em Goiás, não se restringiram apenas às prestadas pelos bacharelandos da Faculdade de Direito Federal, que o escolheram como paraninfo da turma.

Assim é que, além das dezenas de moções que líderes estudantis e entidades de classe de todo o território nacional endereçaram à comissão de festas dos formandos e de apoio unânime de Câmaras Municipais, como as de Goiânia e da Cidade de Goiás, também os posseiros de Formoso, através dos líderes de suas respectivas Associações, enviaram aos doutorandos da Faculdade de Direito e ao líder revolucionário cubano a seguinte mensagem que transcrevemos na íntegra:

"A vocês, estudantes que em nossa luta passada nos deram o seu apoio, com o qual contamos ainda para o futuro, pedimos que sejam nossos porta-vozes junto ao dirigente do povo cubano em sua heróica luta, agora paraninfo de sua turma.

Pedimos em nome de 5 mil posseiros que digam a Fidel que temos acompanhado com carinho sua brava luta pelos direitos do povo e dos camponeses de Cuba.

Queremos também que digam a ele que sua luta é uma exemplo e nos tem servido de estímulo.

Fidel também é nosso líder.

Viva Cuba!

Trombas, 12 de dezembro de 1960.

Ass.) José Porfirio de Souza — Pela Associação dos Lavradores de Formoso.

João Salvador Garcia — Pela Ass. dos Lavradores de Serra Grande.

Geraldo José Borges — Pela Ass. dos Lavradores Rodovalho".

Segundo apurou nossa reportagem, o governo de Fidel Castro enviou convite ao sr. Olinto Meirelles, ex-presidente da União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, no sentido de que fosse visitar Cuba, solicitando ainda que em sua companhia levasse mais dois líderes, sendo um lavrador e outro operário.

Abordado pela reportagem do JN, disse o sr. Olinto Meirelles: — "Recentemente, acabo de receber um convite do governo cubano para uma visita de 15 dias a este país. O convite que tive a honra de receber é extensivo a dois líderes goianos, ficando a meu critério a escolha dos mesmos. Assim é que já convidei o sr. José Porfirio, presidente da Associação dos Posseiros de Formoso, estando ainda escolhendo um líder operário, a fim de que seja, também, meu companheiro de viagem e hóspede oficial do governo de Fidel Castro".

Fotocópia ex-
to especial
TEIXEIRA



Departamen-
TABELIONATO
1034-4981
IA

1º OFICIO
J. Teixeira Neto
TABELIAO

José Carneiro Vaz
SUBSTITUTO

CERTIFICO, para os devidos efeitos, que a
presente fotocópia é reprodução fiel do do-
cumento que me foi apresentado. (Dec. lei
nº. 2.148, de 25 de Abril de 1940)

Goiania, 4 de maio de 1954
João Teixeira Neto

N.º Pro. Pub. 22.16, P. 58 215 Doc. 3



Jornal de Notícias

Diretor: ALFREDO NASSER

ANO VI ★ Goiânia, terça-feira, 31 de janeiro de 1962 N. 912

PREOCUPAÇÃO DE T... E' FAZER JUSTIÇ

UMA ENTREVISTA EXCL...
FIRIO, AD

— "Inicialmente, quero agradecer a oportunidade que me deu o JORNAL DE NOTÍCIAS de manter o meu primeiro contato com jornalistas de Goiânia, pois até esta data só tive oportunidade de falar à imprensa quando visitou Formoso um jornalista carioca de "O Cruzeiro".

E continuou o líder José Porfírio: — "Allás, o JORNAL DE NOTÍCIAS traz-me gratas recordações, pois foi este jornal o único que deu cobertura aos acontecimentos de Formoso, colocando-se ao nosso lado, na luta pela conquista da terra. Graças a isso, pudemos trabalhar sossegados. O resultado foi que só no ano passado a região de Formoso exportou nada menos de cem mil sacos de arroz, além de feijão, algodão, milho, etc.

UM VIAGEM A CUBA

Depois de ter permanecido 17 dias em Cuba, tendo visitado Havana, Santiago, Guatamamo, Maciani l'ba, Santa Clara, em companhia de 25 delegados brasileiros, inclusive 4 deputados estaduais e três federais, regressou a Goiânia, dia 19 último, o sr. José Porfírio, líder dos posseiros de Formoso e figura quase legendaria entre os camponeses do norte de Goiás, na região do Vale de São Patrício.

Dentre os 25 delegados brasileiros, além de personalidades políticas, compareceram a Cuba dirigentes sindicais, líderes estudantis e camponeses. Os representantes de Goiás, na excursão à terra de Fidel Castro, foram, além do sr. José Porfírio, ainda o estudante Tarzan de Castro, deputado Domingos Vellasco, advogado Olinto Meireles e o líder operário Manoel Gonçalves, da Associação Beneficente de Nova Vila.

O QUE MAIS SURPREENDEU

Em declarações exclusivas para o JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. José Porfírio declarou-nos que o que mais lhe surpreendeu na discutida ilha das Caraíbas é a preocupação do governo de Fidel Castro em fazer justiça, distribuindo a terra a todos aqueles que queiram trabalhar.

— "Cento e vinte mil famílias foram contempladas com glebas de terras para nelas trabalhar, recebendo toda a assistência do governo revolucionário, inclusive confortáveis moradias, no campo, de graça".

CONFISCO

Sobre as propaladas confiscações de pequenas propriedades, adiantou: — "O confisco apenas atingiu as grandes propriedades, improdutivas, pertencentes, principalmente, aos monopólios americanos e contrarrevolucionários, donos de usinas, que sustentavam e colaboravam com o governo discricionário de Batista. Atualmente — disse — existem em Cuba 44 cooperativas e 33 subcooperativas de produção e consumo, além de 6 enormes granjas. Uma

das que visitei possuía 30 mil galinhas!"

QUANTO GANHA ROCEIRO CUBANO

Ainda sobre o problema do campo, acrescentou: — "O assalariado do campo ganha 2 pesos por dia, o que equivale a 400 cruzeiros. Comparando com o que ganha o roceiro goiano — explicou José Porfírio — a diferença é alarmante. O nosso roceiro nem salário possui. Simplesmente, recebe um vale que desconta no armazém. O que ganha não dá nem para o seu sustento e o da família. Estive numa usina de açúcar, antiga propriedade de um dos ministros de Batista. Vimos as casas velhas de palha e chão batido, semelhantes às nossas, ao lado de 200 casas novas pré-fabricadas. Essa usina — adiantou — produz 60 toneladas de açúcar por ano, sendo uma das menores do país. Parte do lucro da usina é revertida em construção de mais residências e escolas. Foi apenas um exemplo de que está sendo feito nas 160 usinas açucareiras existentes na ilha."

O QUE MAIS SURPREENDEU NA CIDADE

— "A preocupação do governo em Cuba é acabar com a mendicância, a prostituição e outros problemas sociais, como o caso de menores abandonados. Uma das metas do governo é eliminar o analfabetismo em todo o país. O governo de Batista centrou-se em visitar os meios turísticos de Cuba, pois a con-

siderado como um imenso cabaré, paraíso do jogo, da prostituição e outros prazeres. Para a eliminação da mendicância, foi criado o Círculo de Auxílio e Recuperação de Mendigos. Os recuperados encontram trabalho. Os irrecuperáveis têm assistência. Na região de Sierra Maestra, encontrei um ex-mendigo, fichado na polícia de Batista, agora professor. Oitenta por cento da prostituição foi eliminada. As mundanas são recuperadas e depois encontram trabalho honesto, nas fábricas de tecidos e outras empresas, em ocupação produtiva."

SALÁRIO MÍNIMO

Continuando suas declarações, José Porfírio abismou-se com o elevado nível de

salário-ganha-médico a 5 por de vida-férior-lo-de-custo-um qu-taves-centav-pó-de-bem

Ainda-vidu-go um-de Bat-se viv-que dela,

Handwritten signature

CERTIFICO, para os devidos efeitos, que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado. (Dec. Lei nº. 2.148, de 25 de Abril de 1940).
Goiânia, 4 de maio de 1964

Primitivo

Fotocópia expedida por
TEIXEIRA
1º Of. ...
BRASIL
RESOLUÇÃO DE
TESOURO NACIONAL
Cr\$ 10,00
DE
DENS
Departamen-
TABELONATO
1034-4981



DE FIDEL CASTRO STICA EM CUBA

UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA DO CONHECIDO LÍDER CAMPONÊS, JOSÉ PORFIRIO, AO "JORNAL DE NOTÍCIAS", SOBRE CUBA

Considerado como um imenso cabaré, paraíso do jôgo, da prostituição e outros prazeres. Para a eliminação da mendicância, foi criado o Círculo de Auxílio e Recuperação de Mendigos. Os recuperados encontram trabalho. Os irrecuperáveis têm assistência. Na região de Sierra Maestra, encontrei um ex-mendigo, fichado na polícia de Batista, agora professor. Oitenta por cento da prostituição foi eliminada. As mundanas são recuperadas e depois encontram trabalho honesto, nas fábricas de tecidos e outras empresas, em ocupação produtiva.

SALÁRIO MÍNIMO

Continuando suas declarações, José Porfírio abismou-se com o elevado nível de

salário do trabalhador na cidade. — "Um operário ganha um salário mínimo, médio em todo o país, de 4 a 5 pesos, o que equivale dizer de 800 a mil cruzeiros por dia, sendo que o custo de vida em Cuba é bem inferior ao do Brasil. Um quilo de carne, por exemplo, custa 40 centavos (Cr\$ 80); um quilo de galinha, 25 centavos (Cr\$ 50); peixe, 50 centavos (Cr\$ 100). No tempo de Batista a situação era bem diferente."

ESFORÇO DO GOVERNO

Ainda sobre condições de vida: — "Visitei em Santiago uma favela dos tempos de Batista. Os meios para se viver ali eram mais do que miseráveis. Ao lado dela, agora, existem 600 ca-

sas já construídas e entregues a operários que, gradativamente, vão mudando da favela, que está sendo derubada. É uma prova inequívoca do esforço do governo em solucionar os problemas do povo. As casas são pagas mensalmente, com dez por cento de desconto no ordenado dos operários, não como aluguel, mas como prestação de compra. Os tipos das casas — esclareceu — são do tipo médio do centro de Goiânia. São taqueadas, estufadas e confortáveis. São entregues mobiliadas, com móveis estufados. Muitos quartéis (como o de Moncada) foram transformados em escolas. O de Moncada, possui 2.500 alunos, entre cursos primário e secundário.

rio. Existe um plano do governo para liquidar, dentro de poucos anos, o analfabetismo. Na Sierra Maestra há um grande plano escolar. Ali a "Escola Camilo Cienfuegos" conta com mais de 20 mil alunos. Existem um departamento de infância, vários departamentos assistenciais. Os alunos recebem roupa, calçados, alimentos e instrução."

COM FIDEL

Finalizando sua entrevista, o sr. José Porfírio declarou-nos que conversou, em comissão, com Fidel Castro, que se mostrou muito interessado pelos problemas do Brasil e que acompanha a solidariedade dos brasileiros para com Cuba, principalmente os de Goiás.

GO

Machado

216

ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVAGOIÂNIA
Em 5 de maio de 1964

Excelentíssimo Senhor
General de Brigada Ernesto Geisel
Digníssimo Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional

Senhor Secretário :

A Revolução cuja bandeira se desfraldou em nossa Pátria no dia 31 de março último, sob a égide das Fôrças Armadas, de vários Governadores de Estado e do povo de um modo geral, fêz com que voltássemos ao lídimo regime democrático, com perspectivas as mais alviçareiras para esta terra que tanto tem sofrido as consequências de administradores que não corresponderam à sua realidade.

Os métodos adotados pelo ex-Presidente da República, pelos seus auxiliares diretos, pelos parlamentares de diversas facções partidárias, ainda que em minoria, e por políticos inescrupulosos subvertiam a ordem constitucional, desprezavam os princípios hierárquicos, pregavam e incrementavam regime que não coadunava e nunca coadunou com o espírito brasileiro, procuravam e aceitavam os meios de corrupção qualquer que fôssem, enfim, tudo faziam para nos arrastar à ruína.

Muitos dêstes elementos em boa hora já foram removidos dos seus postos e dos seus direitos políticos, mas outros, apesar das medidas patrióticas e salutaras já adotadas neste curto lapso de tempo que permeia entre 3 de abril a esta data, pelo Comando Supremo da Revolução, por êsse Conselho, pelo insigne Presidente Castelo Branco, pelos Governadores que integraram a redemocratização do País e por alguns legislativos da esfera federal, estadual ou municipal, ainda continuam, oferecendo assim apreensão e periculosidade mesmo para a nova ordem implantada no seio da família brasileira.

Indiscutivelmente, medidas imediatas devem ser tomadas contra aqueles que praticaram atos atentatórios à soberania nacional, concorreram para encaminhar o País à adoção de regime totalitário, praticaram ou facilitaram a corrupção e o crime contra a probidade pública e de qualquer forma foram intérpretes de subversão da ordem em nossa Pátria.

M. Machado



ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GOIÂNIA

Em Goiás, Senhor Secretário, o Chefe do Poder Executivo, tudo vem fazendo para cumprir os mandamentos do Ato Institucional baixado em 9 de abril último, pelo Comando Supremo da Revolução.

Prisões de elementos ativos da subversão do regime foram efetuadas. Comissão para sanear os diversos órgãos públicos, conforme dita o artigo 7º do premencionado Ato Institucional, foi designada e se encontra em franca atividade. Ocupantes de postos de confiança foram dispensados já no primeiro dia da revolução, desde que se manifestaram contrários aos propósitos de salvação desta Pátria.

Ao lado do Excelentíssimo Senhor Tenente Coronel Mauro - Borges Teixeira, Chefe do Executivo goiano, está a maioria predominante do Legislativo. Já designamos comissão para indicar os servidores administrativos implicados direta ou indiretamente na desordem brasileira.

Agora, permita-me Vossa Excelência que faça um relato do procedimento de dois deputados com assento à Assembléia Legislativa goiana e de dois suplentes que estão às portas da convocação.

Deputado JOSÉ PORFIRIO - eleito em 1960 e empossado em janeiro de 1961. Registrado pela Coligação Popular PTB-PSB. De há muito vinha dirigindo em Goiás movimentos subversivos, notadamente na região do município de Formoso, onde comandava algumas centenas de homens armados. A sua eleição foi angareada com o voto de comunistas ou simpatizantes, tanto assim é que obteve votação esparsa em todo o território goiano, por que era tido e havido como uma continuidade de Francisco Julião em Goiás.

É público e notório o seu procedimento vermelho. A imprensa falada e escrita de Goiás e do Brasil o focalizou antes e depois da revolução. Na cidade de Goianésia, onde o Governo estadual teve que deslocar tropas policiais para manter a ordem, perdendo inclusive alguns a vida, tudo se deve a filiados à organização de José Porfirio em Formoso e Trombas. Dentro e fora dos sindicatos e nas reuniões de trabalhadores sempre estava presente, procurando encaminhá-los à adoção de métodos de exceção. Logo no dia 31 de março desapareceu e até hoje não esteve presente uma só vez na Assembléia Legislativa e tal fato se explica por que a polícia local está no seu encalço.

O atestado incluso é prova incontornável do que foi e do que é referido deputado para a tranquilidade e o desenvolvimento pátrios - (documento nº 1).



ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GOIÂNIA

Machado

A fotocópia do Jornal de Notícias de 25 de dezembro de 1960 encerra prova de ter o deputado José Porfirio sido escolhido por um partidário de Fidel Castro para um estágio de 15 dias em Cuba (documento nº 2). Cumpre-me, a bem da verdade, o dever de afirmar que a viagem foi realizada e que o deputado ali esteve.

Também a fotocópia do Jornal de Notícias de 31 de janeiro de 1961 registra a visita do parlamentar em foco à terra de Fidel Castro (documento nº 3).

Em Goiás, Senhor Secretário, podemos afirmar que José Porfirio, pela sua capacidade de infiltração, é uma das figuras conhecidas em todos os meios como elemento de ponte para o assalto comunista ao Brasil.

Deputado JOAQUIM OLINTO MEIRELES - eleito em 1960 pela Coligação Democrática UDN-PSP. Empossou-se em janeiro de 1961. Desde os bancos secundários e universitários, integrou os grupos que vêm tentando contra a paz, o desenvolvimento e a estabilidade do País. Na qualidade de Vice Presidente da União Nacional dos Estudantes, não perdeu a oportunidade, como tantos outros o fizeram, de transformar aquela entidade máxima do estudante brasileiro em instrumento subversivo.

Passaremos, após o intróito feito, a narrar os fatos e citar a documentação, relativamente ao deputado Olinto Meireles.

Em síntese, a Delegacia de Ordem Política e Social de Goiás retrata as atuações do indicado, de maneira completa (documento nº 1).

A fotografia inclusa (documento nº 2) registra o momento em que o deputado Olinto Meireles saudava, com veemência, o líder comunista Luiz Carlos Prestes, quando de sua vinda à Capital de Goiás.

O documento nº 3 retrata outro flagrante de manifestação de elementos comunistas ao Sr. Luiz Carlos Prestes, estando presente o deputado Olinto Meireles.

O documento nº 4 relata a presença do parlamentar em aprêço quando usava da palavra o Sr. Luiz Carlos Prestes, todos à mesma mesa.

No documento nº 5, a revista Atualidades Vera Cruz, editada na Capital Goiana, registra o deputado saudando, com ênfase, o líder vermelho Carlos Prestes. Esta foto já foi enumerada em itens anteriores, mas o que se deseja é salientar o registro do fato também na imprensa local.



ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GOIÂNIA

- 4 -

O documento nº 6 encerra fotocópia do Jornal de Notícias de 25 de dezembro de 1960, registrando palavras textuais do deputado, afirmando que fôra convidado oficialmente pelo Governo Cubano, para visitar aquêle País. Adianta ainda que foi distinguido com a escolha de dois líderes goianos e que já havia convidado o deputado José Porfírio, presidente da Associação dos Posseiros de Formoso. O Jornal de Notícias é documento insuspeito no caso do deputado Olinto Meireles, pois êste órgão da imprensa era mantido em Goiás pela mesma facção política que o elegeu e, desta forma, não iria falsear contra um representante seu.

O documento nº 7 enfeixa impressões da viagem realizada a Cuba, onde o deputado Olinto Meireles, juntamente com o Sr. Tarzan de Castro, comunista militante e apaixonado, e também o deputado José Porfírio, pousou para que fôsse fotografado tendo a bandeira de Cuba à frente.

O documento nº 8, que constitui fotocópia do Jornal de Notícias de 31 de janeiro de 1961, faz referência ao deputado como visitante e adepto de Fidel Castro.

O documento nº 9, que é fotocópia de uma revista da China comunista, demonstra a presença do deputado tomando parte em um conclave chinês, denominado "Semana de solidariedade com os povos latinos americanos", ladeando vários líderes comunistas, como o Vice Presidente do Comitê Nacional da Conferência Consultiva do Povo Chinês. Ainda no mesmo documento, embaixo, aparece novamente o deputado junto de outras personalidades chinesas, inclusive o Primeiro Ministro.

O documento nº 10 constitui outro flagrante do deputado entre os chanceleres da China comunista.

O documento nº 11 também registra a ida do deputado à terra de Fidel Castro e frisa que foi em companhia também do ex-deputado Francisco Julião e Chefe das Ligas Camponesas do Nordeste.

O documento nº 12 fixa o deputado em pose ladeando o líder marxista Luiz Carlos Prestes.

O documento nº 13 registra a recomendação incondicional de apoio do deputado e então presidente em exercício da UEE ao Sr. Sebastião Balduino de Souza, candidato à direção da entidade em aprêço. O Sr. Sebastião Balduino de Souza, funcionário do Banco do Brasil com exercício em Brasília, já foi prêso e recambiado para o Rio de Janeiro, dado que desde a sua juventude se filiou de maneira incondicional à doutrina e aos



ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GOIÂNIA

- 5 -

métodos de esquerda radical em nosso País.

O documento nº 14 concita não só a classe estudantil como o próprio povo a cerrar fileiras em torno de um dos líderes autênticos dêste País, o Sr. Luiz Carlos Prestes. É, como tantos outros, um meio de penetrar na consciência de nossa gente.

Permita-me, Senhor Secretário, que mais uma vez reviva a certidão fornecida pela D.O.P.S. da Capital, onde o deputado Olinto Meireles surge como líder de uma luta infame contra o digno Arcebispo de Goiás, Dom Fernando Gomes dos Santos. Infame porque a medida se escudou no fato de ter Sua Excelência Reverendíssima iniciado e feito funcionar mais uma Universidade na Capital do Estado de Goiás.

No referido documento nº 1 está registrado que o deputado Olinto Meireles tomou parte na turma encarregada de ir até Cuba, convidando Fidel Castro para paraninfar uma formatura da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás, sendo que referido deputado na época integrava os bacharelados e sempre foi um líder autêntico dos totalitaristas daquele educandário secular.

Primeiro Suplente da Coligação Popular PSB-PTB, que ocupará a primeira vaga possivelmente a ser aberta com a saída do deputado José Porfirio - Sr. OSVALDO BARROSO. Eleito em 1960. O documento nº 1, que constitui ficha fornecida pela D.O.P.S. de Goiás, retrata, em síntese, a ameaça lactente na Assembléia Legislativa de Goiás e a continuidade da pregação subversiva em nossa terra, se porventura referido parlamentar continuar no seu posto.

Goiás todo, e porque não dizer o Brasil, sabe e experimentou as agitações permanentes oferecidas pelo Sr. Osvaldo Barroso nas regiões de Uruaçu, Porangatu, Amaro Leite e indo até à de Formoso, onde estava o comando do Sr. José Porfirio. É de se ressaltar que o poderio do Sr. Osvaldo Barroso fortalecia ainda mais quando na qualidade de preposto do ex-Presidente João Goulart, como administrador de sua grande fazenda em Uruaçu, no Estado de Goiás, tinha cobertura integral e sob todos os aspectos do ex-Presidente.

O Interventor em Goiás no IAPFESP, nomeado pelo Comando da 11ª Região Militar, já nas investigações preliminares pediu a prisão do Sr. Osvaldo Barroso, no que foi atendido, a fim de que, na qualidade de funcionário do Instituto sem prestar qualquer trabalho à causa pública,

M. Machado



ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GOIÂNIA

não continuasse na sua senda subversiva e, porque não dizer, corrupta na fazenda do ex-Presidente.

Resta, afinal, esclarecer que no IAPFESP corre processo administrativo contra todos os métodos adotados pelo indicado e contrários às normas que devem reger a coisa pública.

Segundo Suplente da Coligação Popular PSB-PTB,- CRISTÓVAM DO ESPÍRITO SANTO. Com as vagas a serem abertas pela sequência de fatos e documentos no decorrer desta exposição, seria convocado o segundo suplente que ora se focaliza. A ficha ou certidão inclusa narra, de maneira sucinta mas precisa, o que tem representado a presença do Sr. Cristóvam do Espírito Santo em nosso meio, quer seja como estudante, quer seja como parlamentar, e constitui tudo o documento nº 1.

Realmente, o Sr. Cristóvam do Espírito Santo foi um autêntico batalhador junto das classes estudantis para que o caos e a desordem alastrassem em Goiás.

O seu mandato na legislatura passada foi pontilhado de discursos, de projetos e de tomada de posição sempre contrários à paz, ao desenvolvimento e, enfim, à dignidade do povo brasileiro.

Não conseguindo se eleger em 1960, voltou-se, como tantos outros deputados integrantes das hostes petebistas, para o tão decantado peleguismo dominante à época no País, o que lhe frutificou o cargo de Superintendente da SUPRA, Secção de Goiás. Dêste pôsto se valeu apenas como instrumento para incrementar ainda mais a desordem que sempre havia saneado em Goiás.

A imprensa falada e escrita de Goiás e da Capital da República comentou dias e dias a fio a atitude tomada pelo suplente Cristóvam do Espírito Santo, na cidade de Formosa, onde, levando veículo e insufladores, procurou subverter a tranquilidade e o desejo de trabalhar das classes rurícolas da cidade de Formosa, que está apenas a 72 quilômetros de Brasília.

Não fôsse a atitude imediata tomada pelos bravos habitantes daquela cidade do nordeste goiano, atitude esta coadjuvada e orientada da mesmo pela milícia goiana, teria sido aquela comuna palco de inquietação prematura para o Brasil.

No final desta exposição, a fim de não me alongar mais ,

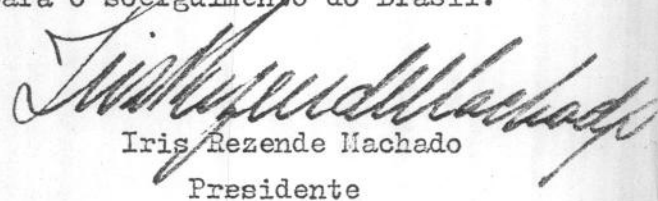
ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GOIÂNIA

- 7 -

e certo de que os fatos e a documentação apresentados, tudo em perfeita com os registros, que tenho certeza já existem nesse Conselho, quero afirmar que as investigações continuam, os processos estão sendo formados e provavelmente dentro em breve de nôvo oferecerei a Vossa Excelência subsídios outros, focalizando a atuação de parlamentares e de elementos subordinados ao Poder Legislativo do meu Estado.

Valho-me desta oportunidade para pedir a Vossa Excelência que a presente representação seja tomada como uma contribuição e uma deferência que o Poder Legislativo do Estado de Goiás, encarnado na pessoa de seu presidente, oferece a êsse Conselho para o soerguimento do Brasil.



Iris Rezende Machado
Presidente

N8. Pro. Poina 20/9. 68/68
222

Secreto

Presidência da República
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional
Serviço Federal de Informações e Contra-Inteligências.

EXTRATO DE FRONTOUÁRIO

JOSÉ PORFÍRIO DE SOUZA

Deputado estadual pelo PTB/PSB. Presidente da Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Goiás e Vice-Presidente do CGT goiano.

- Entre as inúmeras acusações que lhe pesam de atividades comunistas, anteriores à Revolução, destacam-se os seguintes fatos concretos:
 - Tornou-se conhecido no Estado de Goiás por suas atitudes junto aos posseiros, nos municípios de TROMBAS e FORMOSO, procurando conduzir as soluções através de agitação social, subversão e desrespeito às leis. Mesmo após a solução legal do problema em aprêço, ou seja, a entrega dos títulos definitivos das terras posseadas, não se conteve, iniciando pelo Estado a fundação de Ligas Camponêsas, pregando a discórdia entre empregados e empregadores, provocando greves e apreensões no meio rural de Goiás.
 - Defendia, com vigor, na Assembléia legislativa e nas concentrações de lavradores, o sistema de governo de FIDEL CASTRO.
 - Suas idéias, seus pronunciamentos e sua atuação — tudo fartamente documentado — pelos depoimentos de Deputados de diferentes partidos políticos e pela imprensa, configuram, sem dúvida, sua ideologia e seus ativos propósitos de caráter comunista.
 - Sua vinculação ao CGT, onde exercia cargo de relêvo no âmbito estadual, e a montagem e articulação de um amplo dispositivo de subversão nas regiões de FORMOSO, AMARO LEITE E TROMBAS, mantendo, nesta última, cêrca de mil homens armados, levam a configurá-lo como um agitador perigoso e ativo nas áreas que aceitaram sua orientação.
 - No DOPS de Goiás está fichado como "comunista dos mais perigosos".

João B. de Oliveira Figueiredo
João Baptista de Oliveira Figueiredo
Ten-Cel. Chefe do SEICI

Secreto